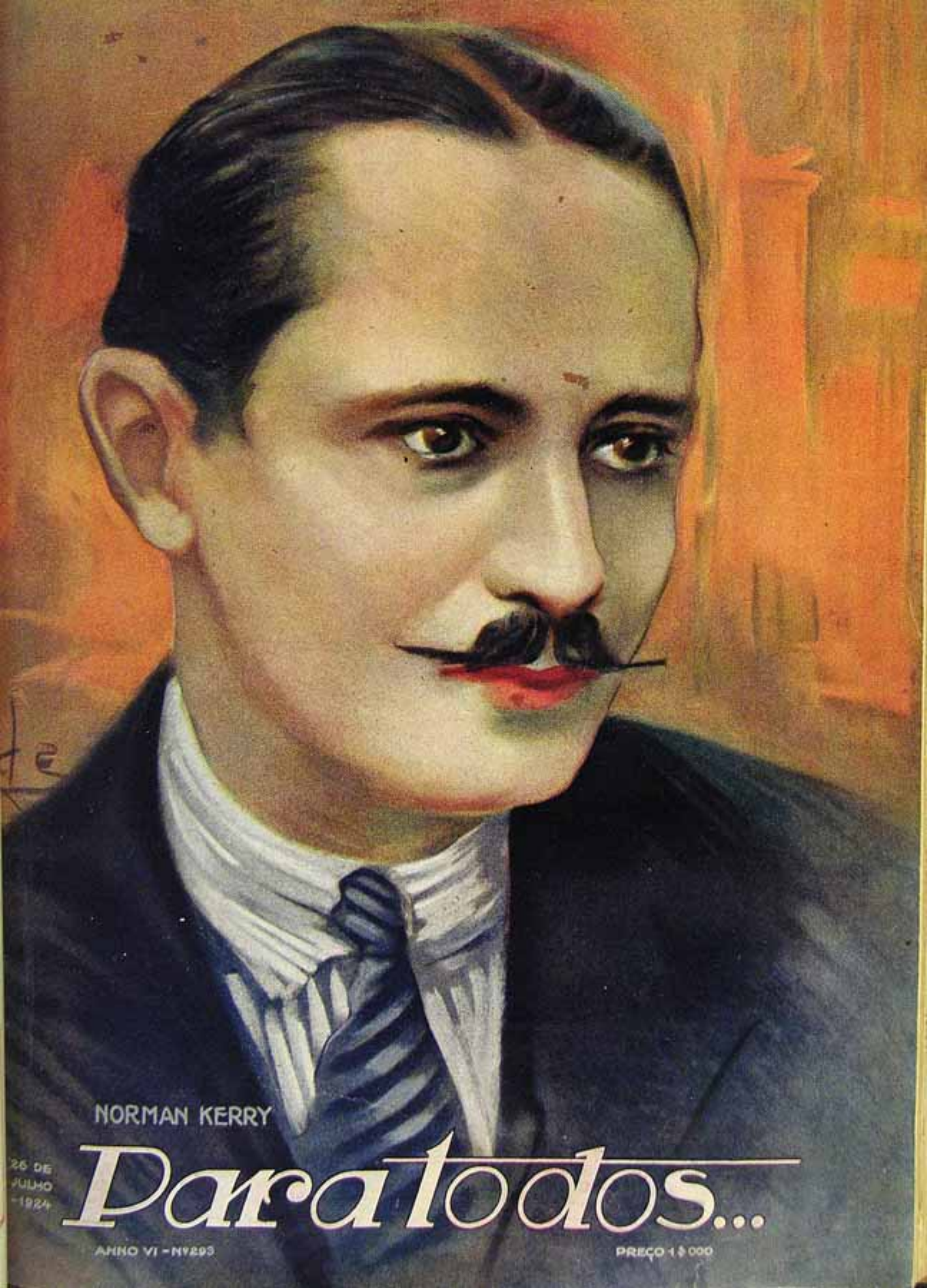




NORMAN KERRY

26 DE
JULHO
-1924

Para todos...

ANNO VI - Nº293

PREÇO 1 \$ 000



LINDAS E BEM TRATADAS MÃOS COMO V. EX. PÓDE OBTEL-AS

Nem todos somos dotados da beleza que os pintores almejam reproduzir em suas telas. Entretanto, podemos todos ter lindas mãos — mãos que sejam agradáveis de se reparar e se tocar. V. Ex. pôde ter mãos assim, embora até agora não tenha tratado dellas. Basta uma experiencia com o CUTEX e V. Ex. notará uma transformação admirável.

CUTEX CUTICLE REMOVER REMOVE A CUTÍCULA SEM CORTAR

E' preciso supprimir a cutícula sem cortá-la. O corte não sómente a endurece como também torna as suas extremidades irregulares. E muitas vezes esses pequenos golpes causam infecção aos tecidos vivos da epiderme. Faça uso do CUTEX CUTICLE REMOVER. Este liquido antiseptico amacia e remove a cutícula adherente ás unhas, deixando os seus bordos lisos, macios e bonitos. Endossado por medicos e manicuristas. Recomendado por especialistas de Institutos de Beleza.

DEPOIS — O BRILHO

"Mãos alvas, dedos rosados, unhas flexiveis e lustrosas" — esse é o requisito que a moda de hoje exige. Em seguida, o brilho final. V. Ex. pôde escolher entre cinco dos maravilhosos preparados CUTEX: — o Cake Polish

(n. 5), Paste Polish (n. 9), Stick Polish (n. 22), Powder Polish (n. 8), todos em cor rosa e, finalmente, o Liquid Polish (n. 11), que é o esmalte. Passando ligeiramente as unhas na palma da outra mão obtem-se o tão desejado brilho da cor de perola que a moda decretou como o mais perfeito acabamento para uma manicura. Este lustro dura por muitos dias.

O novo CUTEX LIQUID POLISH applica-se com um pincel. Secca instantaneamente e deixa um brilho que dura por uma semana.

Num admiravel conjunto foram reunidos em elegantes estojs, os finissimos preparados CUTEX, havendo cinco modelos: o Compact, o Five Minute, o Travelling, o Boudoir e o De Luxe. — Todos bellamente apresentados e contendo todos os requisitos necessarios para uma boa manicura, satisfazendo plenamente ao mais exigente e fino gosto. V. Ex. pôde obter esses estojs em qualquer perfumaria, armarinho ou pharmacia.

Um estojo de MANICURA por 3\$500



Por este preço pôde V. Ex. adquirir do seu armarinho, perfumaria ou pharmacia um estojo MIDGET CUTEX, de experiencia. Ou então poderá remetter essa quantia, mas **SÓMENTE EM VALE POSTAL**, para evitar extravio, a Hyman Rinder, Caixa Postal 2014, Rio, juntamente com o "coupon" abaixo.



Cóte aqui e remetta 3\$500 em Vale Postal

NÃO mande sellos NEM dinheiro

Envio 3\$500 em Vale Postal por um estojo "Midget Cutex"

NOME

RUA e N.

CIDADE

ESTADO

(P. T. 1)

O Sr. Mozart Monteiro é um artista seguro de sua arte. Diz com clareza e

com sobriedade. Sabe construir com habilidade os alcárces da sua fantasia, rematando-os sempre com um zimborio de ouro.

Em *Tentação de Eva* tudo agrada: a factura material do livro, nítida e elegante; a capa, suggestivo desenho de Seth, e os assumptos que o compõem, a maneira porque são elles tratados.

Meio ironico, meio sceptico, o Sr. Mozart Monteiro deixa em todas as suas produções um pedaço do seu eu. Tem predilecção por tudo quanto condiga com a psychologia feminina, e parece familiar com as subtilezas características do, para tanta gente, eterno enigma. Assim, afirma-nos:

"As mulheres, em geral, quando se lhes descobre e se lhes atira em face um crime de amor, o seu primeiro impeto é negal-o com vehemencia. Essa defesa é instinctiva; e essa indignação, ás vezes, é verdadeira, porque traduz o odio que ellas sentem por quem lhes veio perturbar a tranquillidade... Tal attitude, muita vez desorienta a pessoa que accusa: — neste caso a mulher lucta. A mulher por isso nega. A mulher nega sempre: — foi sempre esse o melhor reducto, a melhor tactica, e a melhor defesa dos réos".

Mas, tambem, faz *charges* de tão flagrante semelhança, que o nome de caricaturado quasi se lê escripto por inteiro nessas paginas, e quasi que se o vê, em movimento, tal qual é no turbilhão da vida:

"Tivesse 50, 55 ou 60 annos, o certo é que o desembargador Nolasco de Padua parecia mais moço, era descompunado, vestia primorosamente no *Almeida Rabello*, e se conservava solteiro. O mais da sua personalidade, conquanto não seja desprezível no tracejar seu perfil, — era todavia secundario; e eu estou em que a sua brilhante notoriedade dimanava sobretudo do seu elegante e mysterioso celibato, que lhe permittia vida de rapaz fidalgo. Cerca de trinta annos em reuniões mundanas, entre corpos, anceios, suspiros e sonhos de mulheres casadoiras, não podiam deixar de proporcionar-lhe uma velhice juvenil, disfarçada e sympathica, que no seu caso não era bem velhice. E, para mostrar que o seu incomprehendido celibato muito collaborava na sua nomeada social e até na propria carreira de magistrado,

Os Livros da Semana

basta lembrar que S. Ex. alcançou uma de suas promoções, segundo rezam

chronicas, precisamente ao tempo em que, em todo o Rio, se boquejava com fundamento, embora com reserva, que S. Ex. estava noivo, ou quasi noivo, de uma filha do presidente da Republica.

Outra promoção tambem se deu, por coincidência, quando o Dr. Nolasco, segundo se cochichava nos salões e nos ministerios, andava de namoro com uma irmã, já meio idosa, porém casavel, de um ministro de Estado".

E como que completando a caricatura:

"Andava S. Ex. muito isolado, neurasthenico, misanthropo, quando alguns amigos, privados de sua camaradagem e de sua antiga jovialidade, entenderam de consolal-o e animal-o, trazendo-o de novo aos salões. Fartelhe-fam uma homenagem publica. Que havia de ser? Pensaram durante mais de um mez. Era preciso um pretexto e só se devia fazer coisa condigna.

Entretantes, por morte de um dos mais notaveis escriptores do Brasil, cuja obra, consagrada no estrangeiro, era considerada, até no nosso paiz, um dos nossos melhores padrões literarios, — abriu-se uma vaga na Academia Nacional de Letras. Ser *academico*, isto é, ser *immortal*, significava, além do mais, possuir um diploma de prestigio mundano, visto que, a despeito do materialismo do seculo, e em particular desta cidade, onde pouca gente cuida de literatura, ainda vale alguma coisa o passar-se por escriptor..."

Mas... "S. Ex. ainda estava inédito. Os amigos, contrariados, coçavam a cabeça.

Afinal, pensando muito, contornaram a difficuldade: — lembraram-se de reunir em volume, com os necessarios retoques, varias sentenças, pareceres e votos emitidos por S. Ex. na sua carreira juridica".

E o livro intitulou-se — *Poesia do Direito*.

"E, por encerrar razões: entrou mesmo..."

Victoria tão facil o Dr. Nolasco só obtivera na aquisição dos seus *crachás*. Um dos fracos de S. Ex. era ser distinguido, com veneras, condecorações, titulos honorificos, por governos estrangeiros; então, além de outras coisas, já era, graças ás facilidades da guerra europea de 1914, official da Legião de Trabalho da França, commendador do Gato Negro da China, qualquer coisa da Ordem de Christo de Portugal, e, ultima-

DENTIFRICIO MEDICINAL, O UNICO QUE
EVITA A CARIE E O MAO HALITO

UMA EXPERIENCIA
CUSTA APENAS

Parta. 2500
Liquido. 3500

À venda em toda parte, - Atacado CASA HERMANNY - Rio
Boas vantagens a revendedores.

ODORANS

Cabellos lindos, lisos, sempre partidos

STACOMB




Amostra por
milreis EM ENVELOPE REGISTRADO
a H. Rinden, Caixa 2014, Rio
Para evitar extravio, não mande sellos.

mente, após longas insinuações aos respectivos agentes diplomaticos no Rio,—commendador da Ordem das Phocas, da Finlândia, e cavalleiro da Ordem do Trigo da Ukrania. Com o auxilio de um compendio de Geographia realisara uma conferencia sobre a Tcheco-Slovaquia, e estava aguardando a respectiva commenda”.

“Affirmavam companheiros do Dr. Nolasco já lhe terem ouvido poesias inéditas, reveladoras de um êstro superior. Jámais conseguiram, porém, que elle publicasse ou permittisse publicar alguma dessas poesias. Era pena que o Brasil ignorasse tão preclaro poeta! Um poema inédito que S. Ex., quando muito instado, recitava na intimidade, começava assim, eloquentemente:

A' tarde, ao pôr do sol, o Leme é uma belleza!...”

Pôde o Sr. Mozart Monteiro, que tão auspiciosamente estreou com *Religião do Amor*, tentar obra de grande folego. E tudo nos leva a crer que o seu promettido romance — *Humanidade Nova*, fará do seu nome um nome nacional no dominio das nossas letras.

Espirito intemorato de combativo e de pamphletario, o Sr. Mario Pinto Serra é sobremodo conhecido em São Paulo pelo ardor com que discute. A paixão o desvaira ás vezes, como o prova o seu ultimo livro — *A Alemanha Calumniada* — que mais não é que artigos esparsos em jornaes, e ora reunidos em volume.

Livro todo cívado de um sentimento hostil contra a França, não pôde constituir subsidio historico para julgamento sereno dos factos que provocaram a maior das guerras de que o mundo tem sido theatro.

O Sr. Pinto Serra empresta a responsabilidade da sangrenta tragedia á França e, particularmente, ao Sr. Poincaré. E, para isso estriba-se, entre outros documentos, numa carta que ao Provedor do Lyceu Louis-le-Grand escreveu um Sr. A. Prenant que accusa o ex-Presidente da Republica Franceza de haver “desencadenado a guerra por sua ambição criminosa” e ser responsavel pela morte de um filho desse cavalleiro.

Ora, calcar juizo seguro sobre o Brasil amparado em artigos de jornaes opposicionistas ou repetindo boatos cochichados em cafés e nas esquinas, seria o mesmo que julgar o toucinho pelo que delle disse Mafoma.

O certo é que, por duas vezes antes de 1914, a França, vencendo diplomaticamente a Alemanha, evitou a guerra, mesmo quando Hannoteaux ouviu, do embaixador allemão em Paris, esta phrase tresandante a empáfia e cheia de uma grosseira arrogancia:

“A reclamação que sobre o incidente de Agadir apresenta a Alemanha, é apoiada em cinco milhões de bayonetas”.

Pelo que a França é passivel de censura é pela sua conducta depois da guerra, transformando os louros da victoria em espinhos em que ha de roçar a alma em futuro não muito remoto. E como o representante maximo dessa politica de odios é o Sr. Raymundo Poincaré, são cabiveis as censuras que, nesse sentido, se lhe façam. A elle, não á França, não ao povo francez que, derrotando-o nas urnas em nome da tranquillidade do mundo, deu a prova exuberante dos sentimentos de paz e de concordia.

Entretanto, nada se perde com a leitura do livro do Sr. Serra, que, ainda uma vez, nelle se mostra o adversario digno de respeito pela sinceridade do seu apontado e pela honestidade dos seus propositos.

LEONCIO CORREIA.

BREVEMENTE

SEMANA SPORTIVA



EDIÇÃO DA S. A. "O MALHO"

Banhos de mar em casa

Vendem-se a 600 reis nas principais farmacias e drogarias e na Rua 1ª de Março, 181—Exijam a marca registrada onde se lê: “Banhos de mar em casa” únicos analysados e recommendados por distintos clinicos desta Capital.



ANTI-ECCHYMOSIS FARAL

É este o creme ideal para o embelezamento da cutis; é a última palavra em dermatologia; as senhoras e senhoritas devem sempre tê-lo à mão a fim de conservarem a sua juventude, pois faz desaparecer rapidamente rugas, cravos, pontos, espinhas, vermelhidões, asperezas, póros abertos, sinais de bexigas e manchas de qualquer natureza.

À venda em todas as farmácias, drogarias e perfumarias.
O único creme que uso é o Anti-Ecchymosis Faral

BIOTONICO FONTOURA

A CONSERVAÇÃO DA SAÚDE

Os fracos produzem pouco com muito esforço. Os fortes produzem muito com pouco esforço. O Biotonico Fontoura dá força.

Muitas são as molestias que se originam da pobreza do sangue e das alterações do systema nervoso, produzindo as anemias e as neurasthenias, cujas consequências funestas não se fazem esperar. Tais molestias previnem-se e combatem-se com o extraordinário preparado BIOTONICO FONTOURA, o verdadeiro reconstituinte completo que exerce a sua acção benéfica fortalecendo o organismo e defendendo-o dos graves perigos que o ameaçam quando se encontra enfraquecido.

O BIOTONICO FONTOURA tonifica os musculos, revigora o systema nervoso, restabelece as forças, desperta o appetite, melhora a digestão, auxilia a assimilação, combate a depressão nervosa e a fraqueza muscular, regenera o sangue aumentando os globulos sanguineos, dá nova vida nos tecidos, estimula a actividade celular, contribue, enfim, para normalisar as funções do organismo, produzindo energia, força e vigor que são os attributos da saúde.



O MAIS COMPLETO FORTIFICANTE

GRAÇAS AS GOTTAS SALVADORAS DAS PARTURIENTES

do DR. VAN DER LAAN

Desapparecem os perigos dos partos difficeis e laboriosos.

A parturiente que fizer uso do alludido medicamento, durante o ultimo mez da gravidez, terá um parto rapido e feliz.



Innumeros attestados provam exuberantemente sua efficacia e muitos medicos o aconselham.

Vende-se aqui e em todas as — farmacias e drogarias. —

Deposito geral:
ARAUJO FREITAS & C.
RIO DE JANEIRO

PARA TODOS...

26 - VII - 924

SALLY

FOX-TROT

REPERTÓRIO DA ORCHESTRA PICKMANN

A orchestra Pickmann oferece aos seus serviços musicos para salões, cháes, danças, etc. Rua Teófilo Otonari, 6 - Tel. 223. Balco Mar 23



LEITURA PARA TODOS

MAGAZINE ILLUSTRADO - COLLABORADO PELOS MELHORES ESCRITORES NACIONAIS E ESTRANGEIROS.

Graphologia

AVISO

Temos inutilizado innumeráveis cartas, umas escriptas em papel pautado, outras não assignadas com o nome legal e outras, finalmente, escriptas a lapis.

Fazemos este aviso para que os consulentes não percam mais tempo esperando respostas, e tratem de enviar outros pedidos regularmente escriptos: a tinta, legalmente assignados e em papel liso. O pseudonymo só é permitido para a resposta.

HARRY BLAKE (Araraquara) — Seu principal defeito é o espirito de contradição. Tem-n'o, mais por temperamento que por vaidade. E' uma especie de attributo da sua expansibilidade. Gosta de provocar barulhos ou, pelo menos, contestações. Mas tem um excellente coração, alliado a uma vontade muito firme, algo ambiciosa. Seus instinctos sensuaes são intensos, mas não excedem os limites das conveniencias sociaes.

BELLO WALLY REID (São Paulo) — A significação da sua letra é a seguinte: Espirito delicado, amavel, rias com pouca ponderação e tendo uns caprichos que, se não são suspeitos, não deixam de ser infantis. Zanga-se facilmente se lhe não reconhecem perfeita correção em tudo quanto pratica. E não é por vaidade: é por excessivo convencimento... Quem lhe descobrir esse fraco, fará de si o que bem entender... e tanto mais facilmente quanto se juntar a sua descoberta a do seu amor ao dinheiro, e ainda a de que a sua vontade, parecendo rispida, facilmente se torce e toma todas as fórmulas que lhe quizerem dar.

MARQUEZINHA VALBERT (Campo Grande) — A sua natureza é voluntariosa e de expansões um tanto violentas, mórmente nos instinctos de luxuria. O espirito, vagamente sonhador, não tem, entretanto, innocencias fantasistas e vai mais pelo sonho ao nível concreto das exigencias carnaes... E' uma voluptuosa. Todavia, possui bastante senso para se não occupar sómente dessa particularidade. Sonha tambem com vastos recursos pecuniarios, mas espera-os não sabe bem de onde, por lhe faltar uma orientação calma e precisa. A tendencia colerica é manifesta e concorre muito para difficultar essa orientação.

ORDEGRAN (Rio) — Cerebro especializado em calcular, com uma espantosa ligação de idéas e uma facilidade incrível de analyse. Deve ser um grande mathematico, apaixonado pela sua sciencia e ainda pela vontade de resolver quaisquer difficuldades.

HERCULES (Rio Grande) — Espirito vibrante, mas de bastante calma e mansueto. Procura devassar tudo, sem entretanto cahir nas irreflexões tão communs a essa especie de curiosos, embora ás vezes veja de mais... Tem idealis-

mo. Predomina, porém, a feição pratica e nella permanecem os seus ideaes mais communs. Sua vontade é ambiciosa, mas pouco persistente. Prefere a linha sinuosa para conseguir seus fins. O coração é pouco bondoso e um tanto invulneravel ao verdadeiro amor.

O. GUARATYBA (Rio) — Irreflexão de espirito neutralizada, aliás, por uma consideravel perspicacia que o livra de muitas ratas... Sonhador impenitente de varias conquistas, entre as quaes a da fortuna pecuniaria. Deve ser um bom freguez das loterias... Tem expansibilidade e é cordialmente bondoso. A vontade é habil, discreta, porém, tenaz.

CHARLOTTE (Rio) — A sua graphia revela um espirito frio e desconfiado, mas com tendencias eruptivas, que ás vezes não podem ser reprimidas. Triunpharão mesmo essas tendencias, a julgar pela força incoercivel que lhe dará a idade e o estado de independencia que desde já procura conquistar. Sua vontade é poderosa, encerrada numa subtilidade que a torna mais efficiente. Além disso, sabe angariar sympathias, pela bondade cordial, e isso augmenta muito a sua força e o prestigio de seus actos.

SANA (Mogimirim) — Ingenua e tímida, mal tenta qualquer empreza, recua logo ao primeiro contratempo. Entretanto, volta a formar novos castellos e a tentar realisa-los. Tem, pois, a teimosia dos convencidos. Fora desse idealismo é uma creatura adoravel por suas virtudes de coração.

MARITIMO (São Paulo) — Seu temperamento é calmo, embora ligeiramente caprichoso, com arestas um tanto colericas. Não tem bondade cordial: tem grandeza d'alma no soffrimento de contrariedades e volta sempre a querer realizar os primitivos intuitos. Portanto, firme no querer, é verdade que sem audacias de iniciativa. Presume que o que for seu ás mãos lhe irá ter. Os indícios de colera talvez exprimam o seu protesto contra os que não forem da sua opinião ou não agirem como age.

Quanto a arte, notamos uma pronunciada tendencia para a musica, senão como profissional ao menos como grande amador ou amantissimo.

EBURNEA (Petropolis) — Sonhadora, mystica e abstracta. O mundo, tal como é, não a attrae. Queria que elle fosse um templo vasto, cheio de canticos religiosos e nuvens de incenso, por entre as quaes deslissassem imagens santas... Deve-lhe ser uma desillusão e um aborrecimento a realidade de tudo quanto a cerca. Dahl o seu tedio...

MLLE DESCONFIADA (Rio) — O traço mais notavel é o do querer. Não só tem pertinacia como profundidade. E' uma vontade que se não contenta com o superficial: quer saber o por-

PARA TODOS...

Dôres nas costas



quê das cousas, e, nesse sentido, procura devassar o intimo de tudo quanto vem á sua analyse.

Ha nisso alguma vaidade ou pelo menos a presumpção de ficar conhecendo melhor que os outros. Pouco idealismo no espirito, muita bondade no coração. Gosto esthetico e elegancia de attitudes, sem prejuizo da naturalidade. Abundantes sentimentos de amor, mas controlados por um sentimento pratico de conveniencia, que é o desespero de quantos se julgam credores do seu affecto, mas não estão em condições de o merecer... Expansiva só com os seus, e nisso deve consistir a razão do seu pseudonymo. Não dá confiança a qualquer...

MANOEL SEVERO (?) — Homem de espirito activo e decidido, capaz de muitas audacias, porém, sufficientemente reflectido para não cahir em excessos. Suggestiona-o muito idealismo, a que, ás vezes, obedece; mas prefere o terreno pratico, embora com prejuizo do seu goso espiritual. Sabe disfarçar essa contrariedade e mostra-se não só conformado como até risonho e galhofeiro. E' uma das suas virtudes. A outra é a vontade forte, porém, condescendente... para obter o mais possivel da teimosia alheia contraria. Sabe-se possuidor dessas qualidades e tem por isso alguma vaidade. O seu coração é bondoso, cheio de ternura... quando isso não contraria outros interesses.

MORENA (Rio) — Infelizmente, só agora podemos responder. Vemos na sua letra um indício de grande actividade de espirito, accionando por sua vez a actividade material. Deve ser uma frequente e sempre com tendencias a repellir com certa violencia o que for contrario a esse seu feitio. Tem uma grande ambição de gloria e fortuna. Mas a sua vontade ainda não parece ter direcção e constancia sufficientes para alcançar já o que deseja. Mesmo porque ha alguma coisa instigavel por exceder os limites dos ideaes communs. Mas o seu todo caprichoso e arbitrario continuará a exigir. O coração é pouco bondoso, a não ser para os muito humildes.

A EQUITATIVA DOS ESTADOS UNIDOS DO BRASIL

SOCIEDADE DE SEGUROS SOBRE A VIDA

SÉDE SOCIAL, AVENIDA RIO BRANCO N. 125 — RIO DE JANEIRO

(Edifício de sua propriedade)

RELAÇÃO DAS APOLICES SORTEADAS EM DINHEIRO, EM VIDA DO SEGURADO

72º sorteio — 15 de Julho de 1924

41.044 — Dr. Heiter Castello Branco, Therezina — Piahy.	116.975 — José Pires da Silva Miranda, Sete Lagoas Idem.
129.216 — D. Helena Carrano, Curitiba — Paraná.	122.458 — Altivo Teixeira Alves, Carangola — Idem.
90.503 — Lucas Cardoso Veras, Tutoya — Maranhão.	109.496 — Plácido Gonçalves Meirelles, São Paulo — São Paulo.
(1º) 111.433 — Julio Frederico Brietzke, Porto Alegre — Rio Grande do Sul.	129.205 — Severino de Souza Meirelles, Santa Rita Passa Quatro — Idem.
135.939 — Antonio Araujo, Mandos — Amazonas.	135.257 — Bonifilio Trazzi, Monte Alto — Idem.
129.644 — Ricardo Liebmann, Fortaleza — Ceará.	132.658 — Dr. Miguel A. Paula Lima, São Paulo — Idem.
112.478 — Alfredo Brandão Villela, Viçosa — Alagoas.	119.645 — Dr. Oreste Pentagna, Piracicaba — Idem.
134.118 — Joaquim Affonso, Muquy — Espírito Santo	124.065 — Victor Britto Bastos, Rio Preto — Idem.
99.398 — José da Costa Magalhães — São Salvador — Bahia.	129.523 — Pedro Marracini, Araraquara — Idem.
130.269 — D. Iria Palafós dos Santos, Barra R. Contas — Idem.	136.926 — D. Maria Palumbo Paula Eduardo, Jaboaticabal — Idem.
125.901 — D. Alvina Gamboa Vizeu, Parahyba — Estado do Rio.	104.791 — João Gualberto de Souza Junior — São Paulo — Idem.
122.874 — Osorio de Magalhães Salles, Petropolis — Idem.	52.151 — Francisco Antonio Machado — Pindamonhangaba — Idem.
120.838 — Noé Vieira de Andrade, Nictheroy — Idem.	113.055 — Luiz Torres de Oliveira, São Paulo — Idem.
(2º) 101.631 — Luiz José da Silva Guimarães, Recife — Pernambuco.	120.364 — Eduardo Barra, Santos — Idem.
131.034 — João Capitulino de Queiroz Guerra, Mus-surpe — Idem.	134.177 — D. Leurença Pinto do Amaral, Capital Federal.
102.938 — Dr. José Camillo de Castro Silva, Recife — Idem.	(3º) 97.039 — Antonio do Prado Lopes Pereira — Idem.
131.566 — José Elpidio Gondim, Idem — Idem.	(4º) 128.506 — Dr. Jorge de Almeida Monjardino, Idem.
126.040 — Olavo Domingues Galvão, Goyanna — Idem.	102.158 — José Manoel Alves de Oliveira, Idem.
17.939 — Dr. André Martins Andrade Junior, Pouso Alto — Minas.	139.064 — Manoel Ferreira Pinto, Idem.
134.979 — Urante Floriano Carli, Muzambinho — Idem.	(5º) 112.428 — Dr. Raul Machado Bittencourt, Idem.
126.325 — D. Lygia Carlos Teixeira, Oliveira — Idem.	(6º) 117.716 — Padre Henrique Ambrosio Mayer, Idem.
124.385 — Tertuliano A. Fonseca Lessa, Itabirito — Idem.	135.026 — Paulo Daniel, Idem.
127.312 — Henrique Cerqueira Pereira, Barbacena — Idem.	127.389 — Gedeon Stephano de Clercq Junior, Idem.
129.752 — Feliciano de Araujo Quintão, Idem — Idem.	126.724 — Mario Rebello de Oliveira, Idem.
	114.351 — José Fernandes, Idem.
	114.899 — Dr. Alcindo de Figueiredo Bacna, Idem.
	100.895 — René Levy, Idem.
	(7º) 128.389 — Deolindo Fernandes de Jesus, Idem.

(1º) O Sr. Julio Frederico Brietzke teve a sua apolice numero 111.433 sorteada em 15 de Outubro de 1913 e em 15 de Janeiro de 1923.

(2º) O Sr. Luiz José da Silva Guimarães teve a sua apolice n.º 101.631 sorteada em 15 de Abril ultimo.

(3º) O Sr. Antonio do Prado Lopes Pereira teve esta mesma apolice sorteada em 15 de Julho de 1920 e em 15 de Julho de 1921.

(4º) O Sr. Dr. Jorge de Almeida Monjardino teve esta mesma apolice sorteada em 15 de Abril ultimo.

(5º) O Sr. Dr. Raul Machado Bittencourt teve as suas apolices n.ºs 112.428 sorteada em 16 de Janeiro de 1922, 112.428 em 15 de Abril de 1922 e 42.433 em 15 de Abril ultimo. (Pela 4ª vez contemplado nos nossos sorteios).

(6º) O Sr. Padre Henrique Ambrosio Mayer teve a sua apolice n.º 117.716 sorteada em 15 de Outubro de 1921.

(7º) O Sr. Deolindo Fernandes de Jesus teve esta mesma apolice sorteada em 15 de Janeiro do corrente anno.

Nota — A Equitativa tem sorteado até esta data 2.132 apolices no valor de 9.760.369\$500, importância paga em Dinheiro aos respectivos segurados, continuando as mesmas em vigor com direito aos sorteios ulteriores.

Atento — Em vista da falta de comunicações com S. Paulo, resolveu a Directoria, afim de não ser prejudicado nenhum segurado, considerar vigentes, somente para a inclusão neste sorteio, todas as apolices do pagamento de cujos prêmios a Sociedade não teve noticia e se venceram nos 30 dias decorrentes de 15 de Junho a 15 de Julho do corrente anno.

Recbi d'A Equitativa dos Estados Unidos do Brasil, Sociedade de Seguros sobre a Vida, a quantia de cinco contos de réis (5:000\$000), proveniente do sorteio a que se procedeu em 15 de Julho de 1924, em suas apolices sorteaveis em actual contracto do seguro; menos 500\$ de imposto federal.

Rio de Janeiro, 15 de Julho de 1924. — Deolindo Fernandes de Jesus. — Testemunha: Joaquim da Silva Pereira.

Recbi d'A Equitativa dos Estados Unidos do Brasil, Sociedade de Seguros sobre a Vida, a quantia de cinco contos de réis (5:000\$000), proveniente do sorteio a que se procedeu em 15 de Julho de 1924, em suas apolices sorteaveis em actual contracto do seguro; menos 500\$ de imposto federal.

Rio de Janeiro, 15 de Julho de 1924. — Manoel Ferreira Pinto. Testemunhas: Thadeu A. Medeiros e Zafreus Barreto.

GANHAR DINHEIRO ?

SCIENCIA DOS EFLUVIOS ODICOS COMO OBTER MAIORES RECURSOS ?

FACILITA-SE A TODOS UM CAPITAL



Qualquer pessoa que puzer seu nome e endereço neste annuncio e enviá-lo com um selo ao Instituto Electrico e Magnetico Federal, rua da Assembleia n. 45, Capital Federal, receberá, além de outras vantagens, uma demonstração dos meios praticos para ter sorte em tudo; enriquecer por meio de negócios, ou de jogo, ou da loteria; cobrar dividas ou vender mercadorias facilmente; immunisar-se contra perigos, desastres, doenças, influencias do linceu, feitiçaria ou hypnotização; ganhar demandas; casar com acerto ou alcançar o amor desejado; ter harmonia na familia ou na sociedade commercial; possuir poder magnetico; ver através dos corpos opacos; adivinhar o futuro; descobrir minas de ouro ou diamantes; atrahir abundancia de dinheiro. Nada ha que perder e tudo que ganhar, tal como esta demon-

strado nas cartas das pessoas mais notaveis do mundo inteiro e cujo theor exhibiremos. Na mesma casa, está á venda por dez mil réis, o importante livro illustrado do DR. J. LAWRENCE — Hypnotismo Afortunado. O pedido deve vir dentro do mesmo envelope do dinheiro em vale postal ou registro de valor declarado.

Nome ..
Rua e numero ..
Logar e Estado ..

Leitão Irmãos & C.^{ia}

FORNEDORES DO GOVERNO



CASA LEITÃO

Importação e Exportação de Fazendas, Modas, Armario, Perfumarias, Roupas Feitas, Tapeçaria, Alfaiataria, etc.

LARGO DE SANTA RITA N. 2

Rua Visc. de Inhaúma, Rua Municipal,
Travessa Santa Rita.

Telephone Norte 767

RIO DE JANEIRO

BONS RESULTADOS



Dra. Mariangela Matarazzo

Rua Quintino Bocayuva, 4, sala 6, 2º andar
— São Paulo —

Attesto ter usado em minha clinica, nos casos indicados, o preparado **ELIXIR DE NOGUEIRA**, do Pharmaceutico Chimico João da Silva Silveira, tendo obtido sempre bons resultados.

S. Paulo, 31-X-1922 — Dra. Matarazzo.
(Firma reconhecida)

Vende-se em todas as pharmacies e drogarias do Rio de Janeiro, casas de campanha e sertões do Brasil. Nas Republicas Argentina, Bolivia, Peru, Chile, etc.

Primeira Dentição

XAROPE DELABARRE

SEM NARCOTICO

Usado em fricções sobre as gengivas, facilita a saída dos Dentes e suprime todos os Accidentes da Primeira Dentição.

Exigir o Sello da União dos Fabricantes

ESTABELECIMENTOS FUMOZE, 78, Faubourg Saint-Denis • PARIS
e nas Principaes Pharmacias



O HOMEM ESQUECE

Daniel Slade, ao romper da manhã, afasta-se de sua cabana, situada nas colinas do Rheno, com destino à labuta diária nas minas de prata, onde tem a seu cargo a direcção de uma turma de trabalhadores. Sómente aos dez annos de casados, parece a bem-aventurança de um filhinho vir cobrir de glórias os dois esposos. Mas suas alegrias transformaram-se em tristezas ao ser Mary, a esposa, victima de um pequeno accidente occorrido nas minas, e em consequencia do qual, segundo affirmação medica, ficara privada da maternidade.

Completamente desilludido no tocante às benções da prole, não descarta Slade o ideal traçado, isto é, grangear fortuna para dias futuros. Desfructando já uma posição saliente entre os companheiros de trabalho, resolve o diligente mineiro fazer parte da politica regional. Ao mesmo tempo, seguindo os conselhos de Robert Hayes, um letrado do lugar, põe elle todas as suas economias em acções de companhias petrolíferas. Ao cabo de dez annos, apparece-nos o mineiro de então já solidamente estabelecido e gosando de invejavel posição entre o partido operario a que pertence. Mary, a pobre consorte, não se apercebe da saliencia do esposo, e continúa na sua faina domestica com o mesmo afan de outrora.

Uma tarde, ao regressar Slade à casa, chama a esposa e participa-lhe a sua influencia politica e sua intenção de mudar-se para a cidade, afim de entrar para a roda social e melhor seguir a sua carreira. Com a riqueza que ora desfructa, Slade torna-se um egoista de marca, e quando a esposa mostra-se propensa a permanecer na velha cabana do Rheno, elle se enfurece e a pobre tem que ceder.

Installados na cidade, a esposa sente-se aniquillada ante tanto esplendor. Sem saber como conduzir-se na nova vida, a misera senhora vem concertar meias na sala de recepções, ou então entra a ajudar as criadas na limpeza da casa.

George Strickland, de excellente posição na sociedade, mas arruinado de finanças, faz-se amigo de Slade, e planeja e lança a candidatura deste para Governador. Katherine, filha de Strick-

land, é um *bifousinho* de salão, por quem o Dr. Hayes morre de amores. Interesseira e sabedora das difficuldades do pai, Katherine declara ao jovem que se não casará com um homem baldio de recursos.

O casal Slade comparece a uma festa da familia Strickland. Ahí, a esposa do mineiro causa-lhe grandes embarracos pela falta de traquejo social. Comparando-a com a graciosa Katherine, tão bem educada, Slade sente-se arrebatado pela joven. A pequena aproveita-se disso para insuflar a fatuidade do "coronel". No jardim elle se declara:

— Mulheres como v. bem poucas! Comprehende-me tão bem... melhor que a minha propria esposa...

(THE GOVERNOR'S LADY)

Film da Fox, produzido em 1924
sob a direcção de Harry Millarde.

DISTRIBUIÇÃO

Daniel Slade...	Robert T. Haines
Sua esposa.....	Jane Grey
Katherine	Anne Luther
G. Strickland...	Frazer Coulter
Robert Hayes..	Leslie Austen

Mas Katherine nota que Hayes os observa, abandonando de subito a casa. A moça contrista-se com isso.

Aquella mesma noite, ao regressar à casa, Daniel deixa uma carta em que se justifica da sua acção e abandona o lar. Vae morar em um hotel *chic*. Mary, somente na manhã seguinte tem conhecimento do facto. Resignada, crê que com effeito era um estorvo para o marido. Num gesto de tolice feminina começa a recompor as vestes. Em outro extremo, no seu hotel, Slade chega á triste evidencia de que para fazer fritadas de ovos não havia quem batesse os segredos culinarios da esposa.

A noticia de que Slade havia sido eleito para o cargo de Governador enche a infeliz esposa de regosijo. Tinha assentado não se dirigir ao marido, a menos que elle a buscasse, mas nessa occasião é tal o seu contentamento

que se não domina. Quer felicital-a para tal chama-o pelo telephone. Alguem lhe diz que o Sr. Slade não está em casa; havia sahido a visitar a familia Strickland. Mary resolve procurá-lo. Dava-se uma recepção intima. Ao banquete, Slade annuncia o seu noivado com Katherine. A pequena parece aceitar o *partvenu*, offerecendo-lhe um anel de alliança.

Em meio da alegria reinante, alguém vem informar o Sr. Slade de que lóra o procuram. O ricaço sãe, encontrando-se então com a esposa. Trata-a com frieza, mas ella não se apercebe de tal.

— Vim para dizer-te quanto me alegra que tenhas sido eleito Governador... e para rogar-te que voltes comigo para casa...

Sem retroceder no caminho ora esbocado, Daniel faz-lhe ver a impossibilidade do seu pedido. Estava disposto a divorciar-se della para sempre, por considerá-la um impedimento para sua carreira politica. A pobre esposa fica aturdida com aquella declaração, maximé ao saber que seu marido estava já de casamento contractado com outra mulher. Tal noticia acaba de lançar por terra todas as suas esperanças de reconciliação com o esposo. Neste interim, entra Katherine, dizendo haver reconsiderado no que accedera, e que ia casar-se, sim, mas com o antigo namorado.

Slade comprehende ahí a sua futilidade, julgando uma simples fantasia como verdadeiro amor. Roga a Mary para que o receba de novo, mas a mulherzinha recusa-se peremptoriamente.

A' noite seguinte, de regresso de uma reunião politica, entra o Governador em um dos *restaurants* do bairro, disposto a comer a sua fritadinha predilecta. A neve cahia como panas de algodão, havendo poucos frequentes no estabelecimento. A sua alegria de glutão faz-se espanto ao reconhecer a esposa a uma das mesas. Ao vê-lo e certificar-se do que queria, Mary vai á cozinha, revelando o segredo do tal quitute. Depois quer sahir, mas o marido toma-a pela mão, renovando os seus protestos de fidelidade. Vencida pelo coração, um sorriso espraia-se pelos labios da esposa dedicada. Acce-deu. Dissiparam-se as trevas reinantes, raiando de novo o sol da felicidade.

As lições de Vovô d'O TICO-TICO interessam a todos



ONDULAÇÃO DOS CABELLOS
CABELLOS CRESPOS
COM POUCAS AP-
PLICAÇÕES DO
CRESPODOR
SÃO COM SEGURAN-
ÇA OBTIDOS.
VIDRO, 10\$000 — PELO
CORREIO, 12\$000
NA PERFUMARIA
"A' GARRAFA GRAN-
DE" — 66 RUA URU-
GUAYANA.

PERESTRELLO FILHO & Cia.

REVISTA DE TODOS
OS SPORTS

No Brasil e no
Estrangeiro

BREVEMENTE
Semana Sportiva



Edição da Sociedade
Anonyma O MALHO

LARGA-ME...DEIXA-ME GRITAR!



OXAROPE SÃO JOÃO

É O MELHOR PARA TOSSE E DOENÇAS DO
PEITO — COM O SEU USO REGULAR:

- 1.ª A tosse cessa rapidamente.
- 2.ª As gripes, constipações ou defluxos, cedem e com ellas as dores do peito e das costas.
- 3.ª Alliviam-se promptamente as crises (afflições) dos asthmaticos e os accessos da coqueluche, tornando-se mais ampla e suave a respiração.
- 4.ª As bronchites cedem suavemente, assim como as inflamações da garganta.
- 5.ª A insomnia, a febre e os suores nocturnos desaparecem.
- 6.ª Accentuam-se as forças e normalisam-se as funções dos órgãos respiratorios.

O Xarope de João encontra-se nas Pharmacias

ALVIM & FREITAS — Rua do Carmo n. 11 - Sob. — S. Paulo.

PARA TINGIR EM CASA

TINTOL

O UNICO EM SABONETE 2/500

TINGEOL

O MELHOR EM PO 1/500

O "INVENTOR" DOS CABELLOS CORTADOS...

A capital da França tem a honra de contar entre os seus habitantes o homem que inventou os cabellos cortados para as mulheres e cuja idéa se espalhou depois por todos os cantos do mundo civilizado.

O Sr. Henri Labarbe — assim se chama elle — é um cabeleireiro e, mais que isso, é um artista consummado, com todas as particularidades características dos genios da sua classe.

Dá-se como indubitavel que nenhum homem da Europa conhece mais segredos domesticos do que os que se albergam na privilegiada cabeça de Labarbe.

De toda parte, de Washington, como de Paris, de Londres, como de Madrid, dos mais distantes centros civilizados, o que ha de mais distincto no bello sexo recorre a elle, no que concerne aos cabellos, chegando a confiar-lhe segredos de familia e em geral os casos escandalosos das amizades em que a vaidade feminina se sente ferida. Isso, porém, não nos preocupa no momento.

Tão numerosa, variada e rica é a clientela do Sr. Labarbe, que se tem dado o caso de cobrar por um corte artistico de cabelo a importancia de 1.000 dollars, o que, reduzido a francos, constitue actualmente uma pequena fortuna.

Entretanto, deve-se a uma mera casualidade o successo da moda, em um momento de difficuldade profissional, talvez, e o invento que desde então, correu mundo, em modalidades mais ou menos parecidas com o original.

Ha já algum tempo que a artista franceza Josephine Clery, de bastante renome e favorita das scenas parisienses, se apresentou um dia, presa de grande excitação, ao seu cabeleireiro habitual, o Sr. Labarbe. Tinha parte dos cabellos queimados por um incendio que se declarara no departamento em que habitava.

— Que vou fazer agora, meu Deus, assim, tão desfigurada? — exclamava, chorosa, ao mostrar ao Figaro uma porção dos seus cabellos reduzidos a metade.

O senso artistico do afortunado cabeleireiro, sem vacillações, mostrou-se á altura da emergencia. Apanhando a tesoura, foi aparando as pontas chamuscadas

da parte attingida pelo fogo até igualar-as. E, assim, aparando aqui, aparando ali, olhando aqui, olhando ali, fez a mesma operação com os cabellos intactos, igualando-os aos chamuscados em todas as dimensões.

A joven artista, ao ver-se ao espelho, ficou assombrada, mas resignou-se ante as palavras de animação do Sr. Labarbe, que assegurava que a sua physionomia havia lucrado muito com a mudança. E, nessa mesma noite, a artista, ao apresentar-se em scena, sem poder occultar a duvida muito natural se agradaria ou não ao publico o novo corte dos seus cabellos, foi recebida com os applausos geraes e mais entusiastas da sua vida e apontada como "creadora da nova moda de penteado". E immediatamente, os cabellos curtos da actriz Josephine Clery, tornados curtos pela tesoura benemerita que zera desaparecer os chamuscados de um incendio, tornaram-se moda entre as jovens do *demi-monde*, para em seguida dominar nas mais elevadas esferas sociais.

Na opinião do Sr. Labarbe, não ha duas mulheres a que se possa arranjar os cabellos, ou melhor, pentear da mesma maneira, e dahi, antes de entrar em funcção, precisa o cabeleireiro estudar detalhadamente a sua cliente, afim de harmonisar a operação que vai fazer com os traços physionomicos da paciente.

Para isso, o genial artista deve pôr-se a uma prudente distancia, mirar o seu objectivo directo e finalmente, depois inclinar a cabeça, ora á direita, ora á esquerda, até, finalmente, haver formado um plano definido de operações.

E não basta. A seguir, mandando que a cliente o firme, de busto erecto, para a frente, mestre Labarbe avança alguns passos para a direita e lhe estuda a orelha, o pescoço e todas as linhas do rosto. O mesmo estudo, elle o faz do lado esquerdo para precaver-se da falta de symetria que pudesse dar-se. Por ultima, faz um exame meticoloso pelas costas da freguezia.

Só então, depois ainda de dar um giro, ou dois, se julgar necessario, em torno da cliente, é que Labarbe se decide a operar. E' que já tem resolvido o corte que melhor assenta á dama que pacientemente espera. Está apto a fazer trabalhar a tesoura com arte e maestria.

"Não é possível cortar o cabelo a uma mulher de

Elixir de Inhamé

DEPURA-FORTALECE-ENGORDA

Tão saboroso como qualquer licor de mesa

L.F. D.N.S.P. em 14-10-914 N.º 255

mesma fôrma que se faz á outra, como o Sr. Ford fabrica os seus automoveis" — disse o Sr. Labarbe a um jornalista que o visitou no seu elegante atelier. E accrescentou: "A mim me desgostam as mulheres de stereotypia".

O famoso Figaro só dá por terminado o seu trabalho quando tem a consciencia de que executou mais uma obra de arte.

"Sempre que côrto os cabellos de uma senhora dentro dos requisitos invariaveis do estylo que me propuz dar-lhes — diz o Sr. Labarbe — em geral, o esposo se queixa de que os cabellos curtos dão á mulher um aspecto de coquette. E' verdade. A mulher de cabellos curtos torna-se um tanto masculina na apparencia, e ao tempo por isso, se dá a certas liberdades que não condizem com uma joven de posição social. Mas os maridos acabam se conformando, quando comprehendem o valor, a commodidade e a hygiene que o meu trabalho representa".

Sem, o notavel caricaturista parisiense, tem molestado grandemente o Sr. Labarbe com as suas charges e caricaturas a respeito da mulher moderna de cabelleira curta. Uma dellas aborreceu particularmente o Sr. Labarbe, porque elle apparece nella como cabelleireiro de Maurice Rostand.

"Atrevido! — exclamou. Como pôde acreditar que eu faça semelhante coisa? Rostand, todo o mundo o sabe, usa os cabellos como uma mulher, mas não sou eu que os penteio.

O unico homem do mundo a quem côrto o cabelo é o duque de Nemours, e o motivo porque o faço é bem facil de comprehender-se. Com frequencia, elle me convida a passar os sabbados e domingos no seu palacio do campo, onde costumo arranjar o penteado de sua irmã. Depois, para não permittir que o duque vá cahir nas mãos do barbeiro da povoação, faço com que, de vez em quando, se beneficie da minha arte".

Labarbe é muito estimado entre a nobreza. Em França penteia a familia de Nouilles, de Luyres, de Powercaux e outras. Na Inglaterra, onde faz uma viagem por mar, o esperam a duquesa de Sutherland e muitas outras senhoras de titulos e alta nobreza.

Este admiravel penteador vive em uma casinha situada no suburbio de Paris, chamada Suresnes. Os seus vizinhos são, na maioria, simples operarios, e com frequencia toda a rua, de casas velhas, humilissimas e indesejaveis, se vê repleta de luxuosos automoveis com lacaios de libré e dentro dos quaes esperam a sua vez damas do mais alto prestigio social.

Labarbe adquiriu consideravel popularidade na sociedade e a sua presença é sempre disputada em todos os almoços e banquetes de primeira ordem.

Ouvindo, ha pouco tempo, Henri Letellier, o celebre *connaissieur* da belleza feminina, solicitar do campeão mundial dos cabelleireiros que se dignasse honral-o com a sua presença em um *lunch*, o Sr. Labarbe lhe deu esta vaga resposta:

"Não ha nenhum inconveniente, senhor, mas os meus compromissos inilludiveis para esses deveres sociaes já vão até o fim da proxima semana, sem um só dia disponivel".



VIGOGENIO

O FORTIFICANTE MAXIMO PARA
TODAS AS EDADES

Calcifica os ossos e dá phosphoros

Sempre que os MESTRES DA SCIENCIA precisam applicar um fortificante receitam o VIGOGENIO.

FRACOS, rachiticos, ANEMICOS, depauperados, NEURASTHENICOS, usem o VIGOGENIO.

Na fraqueza pulmonar e CONVALESCENÇAS o seu effeito é immediato e positivo.

Licenciado pelo D. N. de S. P. sob numero 833 em 20-11-1919.

Fluxo-Sedatina O remedio das senhoras. Combate as colicas uterinas, mesmo as da gravidez, em duas horas. E' o melhor remedio para as doencas do utero, como FLORES BRANCAS, inflamações, utero cahido, corrimentos, catharro do utero. A FLUXO-SEDATINA é usada com optimos resultados nos Hospitaes e Maternidades.

Licenciado pelo D. N. de S. P. sob numero 67 em 28-6-1915.

A PALAVRA ENVELHECER

*é para as senhoras a
mais triste do
dicionário*

Eliminação rápida de **Sardas, Manchas, Espinhas, Cravos,**
Vermelhidões e todas as imperfeições da pelle.

Combatam diariamente a velhice

Não é possível dizer aqui em poucas linhas o que fiz e as torturas a que me sujeitei para recuperar a uniformidade da cutis e fazer desaparecer as rugas. Basta que affirme que, desesperada, não pensando mais vêr-me livre das rugas e das asperezas que tinha no rosto, fiquei agradavelmente surpreendida, vendo em pouco tempo, com o uso do "POLLAH", unica e exclusivamente com esse crême, desaparecerem uma a uma todas as minhas rugas, as asperezas da cutis, que ficou muito mais clara e unida.

Como esse resultado é devêras benéfico, inegualavel para tantas senhoras, que estão como eu estive, desesperadas pelas imperfeições da cutis, quero publicamente dar-lhes o meio de adquirirem a belleza da cutis e ficarem livres do pesadello das rugas.

ESTHER B. RIENER — B. Aires

O ideal de um rosto bonito não é só a belleza da fórma, mas a limpeza da cutis, a ausencia de espinhas, manchas, escoriações, vermelhidões, cravos, póros muito abertos. A cutis deve ser bem unida sem quasi perceber-se os póros, branca ou morena, conforme a pessoa, porém, de um tom uniforme, limpa, sem manchas, sem pannos, sem asperezas, enfim, deve ter a semelhança da porcelana. Este é o segredo do CREME POLLAH — que transforma as cutis pouco agradaveis em rostos delicados, curando, modificando, unindo, e, devido a esse resultado, é que o CREME POLLAH, da AMERICAN BEAUTY ACADEMY, (Academia Americana de Belleza) está cada vez mais procurado em todo o mundo.

O CREME POLLAH encontra-se na Casa Crashley & C., Ouvidor, 58, e nas principais perfumarias do Brasil — Remetteremos gratuitamente o livrinho ARTE DA BELLEZA, a quem enviar o "coupon" abaixo aos representantes da "American Beauty Academy" — Rua 1ª de Março, 151 — Sobrado. RIO DE JANEIRO.

(Para todos...) — Corte este "coupon" e remetta aos Srs. Representantes da American Beauty Academy — Rua 1ª de Março, 151, sob. — Rio de Janeiro.

NOME

RUA

CIDADE

ESTADO

Para todos...

Rio de Janeiro, 26 de Julho de 1924



P O I S É A S S I M . . .



homem deu dois pulos para a frente, esticou os braços como se quizesse apanhar qualquer coisa no céu. Depois, muito sério, disse :

— Eu sou aquelle occulto e grande cabo
a quem vós outros chamaes de promontorio !

A multidão, apinhada em torno dellè, poz-se a rir.

— *E' um maluco...*

— *Maluco ? Por que ?*

— *Pois não ouviu ?*

— *Que esse homem se julga um grande cabo e aproveita para informar os que o escutam de dois versos dos Lusíadas ? Maluco, por isso ? Ora, doutor ! Todo mundo é assim... Ninguém se convence de que é o que é... A humanidade está cheia de grandes e pequenos cabos, raros occultos, a maioria bem á mostra... e unanimemente promontorios... As palavras variam, mas a certeza mantem-se igual. O senhor já encontrou algum imbecil sem idéas ? Conheceu, por acaso, uma creatura intelligente satisfeita com a sorte ? A gente nova pensa que é velha... A gente velha nunca passa dos quarenta e cinco annos, no maximo... Mulheres, nascidas loiras, pintam os cabellos de preto... Mulheres, nascidas morenas, derramam agua oxigenada, henné e demais productos a proposito sobre a cabeça ineluctavel... Quando ha guerras, só existem generaes... Quando ha paz, só existem administradores sérios, energicos, capazes de realizar o que nenhum presidente de republica, nenhum chefe de ministerio realisa... Esta é a vida, doutor. Não chame esse homem de maluco apenas pelo que elle declara... Esse homem possui uma sinceridade que nos falta. Quer um cigarro ?*

— *Bonitos cigarros !*

— *Paguei quinze mil réis pela caixa. Agóra, vou de bonde para a casa. Boa tarde...*

A L V A R O



M O R E Y R A



No coração da jovem Esculapio existe ao que parece, contra todas as regras da anatomia uma graciosa balança em cujos plateaux se equilibram dois pesos singulares e encantadores. Se assim é possível chamar aquelles frageis e femininos entes, que despoticamente se dividem o poderio no coração do jovem medico. Um dia no entanto deverá elle optar, filha que é de plagas em que a bigamia é considerada um horripilante atrazo de povos barbaros. A balancinha será então substituída por um throno, onde reinará como unica e absoluta soberana, uma das duas lindas creaturas. Acreditam uns que vença a irrequieta e bulhosa Mademoiselle, cujos travessos gestos e graciosos trejeitos acabarão talvez por fazer pender para o seu lado a equitativa balança. Pensam outros vencer a segunda com aquelle seu todo de graça creole em contraste com os olhos ciganos e febris. Consultada a respeito o jovem medico por um amigo, respondeu-lhe:

— Acabará talvez por vencer essa ultima, mas não por sua adoravel pallidez mate nem pelas suas soberbas iris de gitana.

— O que lhe fará mais favoravel a balança e mais inclinado a seu plateau é, acredite, aquelle pequeno e leve signalzito negro no canto da boquinha zinnosa e rubra.

Pois é o meu fraco, reconheço; deante do círculo preto dum grain de beauté ou duma mouche, permaneço como um dindon hébété a rodar dentro duma circumferencia traçada a giz ou cartão. Sou assim um enamorado do século XVIII, quando dominava a mouche em setim, velludo ou fusain, sob as formas diversas de círculos, quadrados e até crescentes, nas deliciosas e aristocraticas frimousses do tempo. Pois o que fazia as mulheres dessa aurea época, tão subtilmente perturbadoras, não era, creio, o admiravel jaspe dos collos nus e dos pescoços frageis cortado pela fita estreita de velludo preto, nem as mãos de fauça e unhas de coral sobre os taffetás changeante ornados de guilandas, laços, rendas e falbalas. Também não os pésitos habituaes a cadencia das gavottes ou minuetos de Lullí pousados como avesitas sobre os altos tações vermelhos, nem as cabelleiras de inverno sobre os rostos primaveris. Era ella, a mouche, que collocada a um canto do labio e denominada a mutine, tornava attraentes e quasi seductoras as physionomias de feias como Mlle. Lespinasse e Madame du Deffund, ou que, posta ao com de Foell e appellada l'assassine, fazia mais terrivelmente fascinantes para o Bien-Aimé, as cabeças encantadoramente rosées da Pompadour e da Du Barry. A mouche, artificial e ficticia, reina em todos os retratos ou painéis do tempo, quer na collecção do famoso pastellista de S. Quentin,

quer nas mythologicas e rotundas figuras, que enchem a obra graciosamente amaneirada de Boucher. E eu, que tanto viajei através essa época e essa gente que não desejava senão l'Embarquement pour Cythere, sou um devoto da mouche; e tanto mais fanatico da desse adoravel e marfinado rostinho por quanto real e authentica. Sim, verdadeira, tem então para mim, um valor inestimavel. Sentimos ali a balança fortemente inclinada para o lado da possuidora da mouche. Uma noite dessas, porém, encontraram-se á sahida do Municipal, o jovem medico e as duas formosas creaturinhas. Junto á porta central, tem elle saudado-as, visivelmente emocionado á doce pressão da manizinha de uma e ao quente olhar cigano da outra. Percebeu-se que, na verdade, entre les deux son coeur balance...

Pois, nunca tão lindo tira o rubro elegante da primeira, a desenhava-se dentro do chef-d'oeuvre que era a sua bizarra toilette de Poiret. Como nunca, oscilavam os plateaux indecisos. Desenhava-se ao lado o perfil da outra no fundo da grande gola de escura pellica, e o signalzito, posto em evidencia no tom ivoire da pelle, dominava-o como uma pupilla magnetica. Nada mais elle vê, transportado de novo ao maravilhoso e colorido seculo, um doido galanteio a errar-lhe já na cervello phantazista. Enquanto isto, separam-se as duas cordialmente, um superficial sorriso de savoir-vivre nas commissuras dos labios. Aparentam-se os dedos, tocam-se os rostos num beijo breve de despedida... e na face da outra estampa-se tambem a rodellinha negra deixada pelo contacto da tão seductora e decantada mouche. Dava-lhes assim o acaso armas iguaes perante o enternecido apaixonado do grande seculo e das suas mignonnes figuretas. A balança, que ultimamente tanto pendia para um lado, devido áquelles signalzito feito com poeira leve de Ziska, acha-se agora em completo transtorno pelo curioso incidente. E elle sem duvida precisará duma verdadeira sabedoria de Salomão para resolver esse complicado caso, em que tão bem se comprehende o embarras do choix.

Madame é a mais interessante das nossas palradoras.

Quando então commenta o seu ciunismo, mais animada se torna a sua physionomia. A algum que lhe perguntava se era ciumenta do marido, respondeu no seu tomzinho peremptorio: "Sou e terrivelmente; tanto que pretendo viver na cidade só até os quarenta e cinco annos; depois me retirarei a um sitio, levando o meu marido". A' Madame, poderíamos lembrar, num consolo prematuro, a affirmacão da linda Récamier de só aos sessenta annos haver percebido que lhe fugia a belleza...



Mlle. Helena Magalhães Castro, a apreciada diseuse paulista, que deu ha dias um lindo recital em Copacabana. Dicção primorosa e elegante simplicidade são os encantos principais da graciosa interprete de nomes aureolados aqui e no estrangeiro. E ao violão diz com a sua pequena e clara voz de fonte, das nossas paysagens de maravilha, dos nossos luars de magia e da profunda alma sertaneja, com o grande coração que se lhe advinha naquelle filete vocal, brando e harmonioso. Mlle. Magalhães Castro será de novo applaudida amanhã pela sociedade carioca, á qual offerece o seu segundo recital.

uma physionomia. A algum que lhe perguntava se era ciumenta do marido, respondeu no seu tomzinho peremptorio: "Sou e terrivelmente; tanto que pretendo viver na cidade só até os quarenta e cinco annos; depois me retirarei a um sitio, levando o meu marido". A' Madame, poderíamos lembrar, num consolo prematuro, a affirmacão da linda Récamier de só aos sessenta annos haver percebido que lhe fugia a belleza...

MANHÃ
DE INVERNO E
DOMINGO
NO
RIO DE JANEIRO



SAHIDA DA
MISSA
DAS ONZE
NA
IGREJA DA GLORIA





DIREITOS IGUAIS

Ella — Você, Fabricio, é capaz de ir commigo a uma casa de joias?

Elle — Sim, Maricota. Mas eu terei o direito de escolher o dia.

Ella — Concorde. Cada um escolhe uma cousa.

Elle — Iremos num domingo.

(Desenho de J. Carlos)

A dama harmoniosa

I

Aquella dama que passou,
Aquella dama é toda uma harmonia.
Aquella dama que passou,
Antes de ser mulher é melodia.

Cada seu gesto é um som que se descanta
E acaricia o meu olhar.
Cada attitude é a voz de uma garganta
Que toma fórma no ar.

O seu andar de um rythmo perfeito,
Chromatico, sensual,
Faz pulsar meu peito
Em descompasso sobrenatural...

Os seus dentes, de um branco de jasmim.
— Maestros de risadas crystalinas
São um teclado de marfim,
De téclas muito iguaes e muito finas.

A sua voz é uma ballada
De amor ou de tristeza.
Em cada som, em cada accento, em cada
Phrase ha notas de belleza.

Aquella dama que passou,
Aquella dama é toda uma harmonia.

Aquella dama que passou,
Antes de ser mulher é melodia.

II

Não sei porque. Não sei. Quando Ella passa
Sinto uma grande exaltação,
Tenho a impressão
Que meus olhos estão opacos de fumaça.

Não vejo nada mais e sei apenas
Que Ella passou.

Passou
Imponente, sensual. Apenas...

O amor é isto? Esta gaze que estvoaça
E me transtorna o olhar,
Quando a vejo passar?
Não sei. Não sei dizer, mas se Ella passa

Não vejo nada mais e sei apenas
Que Ella passou.

Passou
Imponente, sensual. Apenas...

III

Vi-a silente,
Olhando o mar.

Olhando o mar indifferente,
Só por olhar...

Seus dedos brancos, alongados,
Tamborilavam na vidraça
Tirando sons descompassados.
E a tarde passa...

A noite desce mansa e calma.
Ella sorri olhando o luar,
A luz da lua inunda-lhe a alma...
Põe-se a cantar.

Doce gorgeio a sua voz,
Linda, estvoaça
Por sobre a vida e sobre nós.
E a noite passa...

IV

Minha Nossa Senhora dos meus olhos,
Santa do meu amor e devoção,
Cada vez que me olhas com teus olhos
Soffro uma enorme tentação...

Por isso faço preces e as repito
Sempre assim:
Bemditos sejam elles e bemdito
Seja o brilho que expandem sobre mim...

NO MUNDO SPORTIVO

Domingo passado, a Directoria do America F. C. inaugurou a nova sede social com todas as suas dependencias: sala de honra, archibancadas, sala de jogos, de bilhar, de ping-pong, sala de juizes e superintendente, sala de medico, secretaria, etc., etc., reunindo os socios com suas familias e representantes das grandes sociedades irmãs.



AMERICA FOOT-BALL CLUB

Foi uma festa encantadora, á qual as torcedoras da sympathica associação deram belleza e elegancia. Os nossos instantaneos mostram uma del-las fazendo de "goal-keeper" notavel... Logo que se restabeleça a ordem civil alterada com a rebelião no Estado de São Paulo, a directoria fará as festividades mais solemnes, afim de commemorar este acontecimento.



ARTE

Quarta-feira da outra semana, á rua Gonçalves Dias, 30, ao ser aberta ao publico a Exposição de Quadros dos grandes mestres da pintura franceza, apresentada pelo Sr. Henry Blanchon.



DANSA

Em baixo: duas photographias tomadas no baile de domingo ultimo do Orfeão Português. A dança faz parte, agóra, dos habitos domingueiros da cidade, desde Copacabana até ao Cajú



SOB A PAZ DAS HORAS
MORTAS...

Para Carlos Drummond:

... o luar, lá fura, vai rolando macilento e tuberculoso.

O vento, numa cantiga doida, nua e azarada ironico, endemoninhado.

E' noite alta, e eu, acordado ainda, tenho necessidade de dormir.

O sono hoje não me quer. Será que eu já não devesse dormir?

Quando durmo, eu sonho e quando sonho parece que morro para a vida.

Morrer para a vida sonhando? E quem já não morreu assim?

Todas as noites, invariavelmente, mal os meus olhos se fecham pesados, eu sonho uma sonhada estranha porém tão boa e tão razoável que se dirá ser um desdobramento de uma vida cor de rosa.

Tenho sede de dormir e o sono hoje não me quer.

Estou bem acordado para a vida.

Na parede branca vejo desenhadas umas formas espectraes, longas, esguias... Ellas, naquella subtilidade, começaram a revoltar na parede branca, indecifráveis... São umas formas espectraes que parecem ir se espiritualizando para a vida no branco da parede do meu quarto.

Penso que ellas sejam o renascimento das fábulas e das lendas.

Vêm até perto de mim; vejo-as e sinto-as de perto...

E essas formas espectraes são filhas dos meus sonhos desvaídos, dos meus sonhos da meia-noite, quando os relógios se cansam e ficam dormindo na solidão e na paz das horas mortas... Como é bom de vel-as, longas e es-



Bastos Tigre, que fez os versos, e F. Acquarone, que fez as illustrações do livro infantil "Meu Bebê", a apparecer por estes dias

guias, mudas e impalpáveis, á formas espectraes dos meus proprios sonhos, dos meus sonhos da meia-noite!...

EDISON MACALHÃES
Bello Horizonte.

"O ANEL DAS MARAVILHAS"

Não são muitos os livros para crianças, escriptos por autores brasileiros, lançados por editores brasileiros. Ao pequeno numero d'elles vem juntar-se, e com logar na vanguarda o lindo conto infantil "O Anel das Maravilhas", feito por João do Norte e posto á venda por Pimenta de Melo & C. É uma plaquette encantadora, toda illustrada pelo proprio autor e á qual os editores deram excellente apresentação. "O Anel das Maravilhas", que custa apenas dois mil réis, estará em poucos dias em todas as lojas do Brasil.

POLONIA-BRASIL

Pelo vapor "Arlanza", esperado hoje, deve chegar a esta capital, o Sr. Nicolaj Jurystowsky, nomeado Enviado Extraordinario e Ministro Plenipotenciario da Polonia no Brasil.

S. Ex., que occupou ultimamente o cargo de Ministro da Polonia em Athenas, é uma das figuras de destaque no Corpo Diplomático do seu país.

Quando a mulher deu a chave do seu coração, é muito raro que não faça mudar a fechadura no dia seguinte. — Sainte Beuve.



Creanças suissas e allemãs que tomaram parte no festival em beneficio do asylo allemão para a velhice, realizado no Instituto Nacional de Musica, sob a direcção da Exma. Senhora Ministra Plehn

Theatro Para todos



Mlle JENNY LYRIS



M. GÊRARDY

Minha boa amiga. — Escrevo-te para desabafar. Ando nestes tres ultimos dias em uma grande exaltação nervosa. E sabes por que? A Beatriz, aquella actrizezinha que occupa no elenco da nossa companhia um sexto ou setimo lugar, deu para attrahir ao seu camarim os jornalistas, e a troco de sorrisos e amabilidades teve já o seu retrato estampado em tres jornaes e notas sobre os seus meritos (!) publicadas em grande numero delles! Veja que cabotina! A Beatriz é bonita, tem um corpo bem feito, uma vozinha que não é má, dança com graça, mas representando é insupportavel. Esperta, como é, notando a impressão que seus attributos physicos causam no publico e consequentemente nos rapazes de jornal, estendeu sua redesinha de sedução, e está conseguindo popularizar-se, em prejuizo de nós outras que, collocadas em posição superior, mantemo-nos na penumbra. Bem te disse eu, ha tempos, que a imprensa é um mal. Para se divertir, e para seu goso, empina vaidades como as creanças, empinam papagaios sem cuidado pelas susceptibilidades que ferem. Malditos sejam os jornaes e os jornalistas! Abraça-te a tua Stella.

Primeiros artistas da Companhia de Opera Comica Franceza que passou, ha dias, pelo nosso porto, rumo de Buenos Aires, de onde virá para o Theatro Lyrico.



Mlle Lyris, a bordo com a sua "mascotte"

Carmen, meu bem — Ando, agora, muito satisfeita. Imagina você que apesar do agrado com que estreci, da satisfação com que o publico me applaude, vinha sendo conservada entre as ultimas figuras da companhia, porque se oppunham á minha ascensão as velhas actrizes, verdadeiros medalhões, sem belleza, sem plastica, sem voz, mas com grande pratica de representar, adquirida em uma já bastante longa vida theatral... Jornalistas que têm vindo ao theatro, impressionados com a injustiça que me fazem, pediram-me o retrato e publicaram umas notas muito gentis a meu respeito. Ha, aqui, por causa disso, um zum-zum damnado! Vaidades feridas, inveja... Falam de mim, de minha amabilidade excessiva para com os rapazes dos jornaes. Deixem-os falar. Tudo, no nosso meio, se envenena. Não nego que haja entre elles alguns galanteadores, mas nenhum vae adiante do que, sem quebra das boas maneiras, se permite nos salões. A imprensa é um bem. Vê e ouve, e diz o que sente. Bemdi os sejam os jornaes e os jornalistas! Beijá-te a Beatriz.

Minha querida amiguinha — Achei imensa graça no teu bilheteinho! Com que então acha suspetissima a publicação do retrato da Beatriz, na minha secção theatral? Mas por que essa perenne inclinação para a maldade? Se tivesse reflectido um pouco, concluiria que só publiquei aquelle retrato por tua causa. Foi ha uma semana, recorda-se? Disse-me no camarote, logo apoz um dos seus numeros, que ella era graciata, possuia predicações que lhe asseguravam triumphos na carreira theatral. Comecei, então, a prestar attenção á Beatriz. O jornalista, acredite, não ouve nem vê coisa a'guma. São os outros que ouvem e vêem por elle. Estive tres dias depois no camarim del'a, fiz-lhe uns cumprimentos banaes e falei-lhe no retrato. Notei a sua grande alegria e sempre que appareço, extrema-se em gentilezas. E' tão natural isso! Creia, porém, nem uma só pal'atra, nem um só gesto, nem um só olhar, trahê, de parte della, a idéa de que descobriu, em mim, um outro interesse que não o de concorrer para a sua ascensão como artista. Os que vivem fóra do meio theatral fazem juizo muito errado do que n'le se passa. Pôde o jornalista sentir por uma actriz inc'inação amorosa, uma vez que nenhuma lei o prohibe, e o autorisa o simples facto de serem creaturas de sexo opposto, mas isso é assim em todos os meios sociaes. Não seja, pois, maliciosa. A maior satisfação que tive, estampando o retrato da Beatriz, foi o recebimento do seu bilhete... E f'que certa de que se a minha doce amiguinha fosse actriz, eu não publicaria, de fôrma a'guma, o seu retrato. Teria receio de que todo o mundo lêsse n'le o que vai na minha alma... Seu muito respeitoso, Carlos.

A idéa, aqui defendida, de ser a directoria do Centro dos Artistas Theatraes do Brasil recomposta, distribuindo-se



Mlle Odette du Pouchel, primeira artista cantora da Companhia de Opera Comica Franceza, que applaudiremos breve.

o espectáculo será o acto comico Maricota quer dansar, do maestro Freire Junior, que valerá por meia hora de boas risadas, entregue o principal papel feminino á festejada

e dois outros, grandemente humoristicos, ao A'fredo Silva e ao José Loureiro.



Rosita Rodrigo, da Companhia Velasco

os cargos por figuras representativas da classe theatral, não visou ferir melindres, muito menos menoscar os que, embora occupando no nosso theatro, posições modestas, se esforçam pe'a união da classe e não se põem a trabalhar para a consecução de tão nobre ideal. O que se deseja patentear é que o Centro não possuirá força moral e prestigio junto das empresas se não tiver o caracter de um movimento da propria classe, em que se empenhem os nossos primeiros actores e actrizes, leaders, por força de sua situação, dos seus collegas, em cujo nome podem falar.

Estamos na phase das festas artisticas, obedecendo a programmas em que os attractivos se multiplicam. Será assim a do dia 31 no São José em homenagem á graciosa actriz Leticia Flora, tão estimada do publico e tão querida dos seus collegas. Será representada a revista Dito e Feito, mas o clou do es-

Mademoiselle Camille Vernades, da Companhia Piérat, veio, segunda-feira, trazer-nos despedidas. A elegante artista, que já foi interprete de fitas cinematographicas, com um exito que só a vontade de falar explica que o abandonar se pelo theatro. — encantou o fim de tarde passado aqui. Encantar, aliás, é um verbo que Mlle Vernades usa naturalmente na sua vida como o rouge vii nos labios e outras gu'odices interessantes dentro e fóra da cabeça... De haver andado pelas telas brancas do mundo, em vida sem palavras, ella ficou para sempre photogenica...

Realizou-se, a 15 deste mez, no São José, a assembléa de installação da União das Coristas Theatraes do Brasil que ficou definitivamente constituída, tendo a assembléa geral approvado os Estatutos e o Regulamento Interno e eleito a directoria provisoria que, nos termos das disposições em vigor, realizará os actos necessarios ao reconhecimento, por parte da administração publica, da existencia legal da associação.

A directoria eleita, empossada, ficou assim constituída: Presidente, Sra. Celenda Costa; Vice-Presidente, Sra. Gertrudes Queiroz; Secretaria, Sra. Maria Coelho; e Thesoureira, Sra. Maria Silva; Comissão de syndicancia: Sras. Anna de Souza, Carmen Sylvestre e Idalina Ferraz; consultores: Srs. Mario Nunes, Marques Porto e Manuel Bernardino.

Dirigiram os trabalhos por delegação das coristas os Srs. Mario Nunes, como Presidente, e os Srs. Marques Porto, Francisco Marzullo, Izidro Nunes, Manuel Bernardino e Luiz Rocha, como Secretarios.

O advogado Dr. Humberto Ribeiro da Silva, em carta, offereceu á novel instituição gratuitamente seus serviços profissionais; e o Sr. Major Archimedes Soutinho se propoz a imprimir gratuitamente os Estatutos e o Regimento Interno.

Os Estatutos que regem a União das Coristas Theatraes do Brasil estão assim redigidos:

Art. 1º — É instituída no Rio de Janeiro a associação denominada União das Coristas Theatraes do Brasil, que promoverá o congraçamento da classe e defenderá os interesses moraes e materiaes das coristas, individual e collectivamente.

Art. 2º — Será administrada por uma directoria composta de Presidente, Vice-Presidente, Secretario, Thesoureiro, e comissão de syndicancia, composta de tres membros; e ainda de tres consultores que deverão ser pessoas estranhas á classe, mas de sua absoluta confiança.

Art. 3º — A União não responde subsidiariamente pelas obrigações contrahidas expressa ou intencionalmente em seu nome, pelos membros da directoria, isoladamente e pelos socios.

Art. 4º — A directoria eleita em assembléa geral exercerá o mandato por um anno, sendo suas attribuições, além das d'el'la minadas no Regulamento Interno, as seguintes:

§ 1º — Praticar todos os actos de gestão concernentes aos fins da sociedade, não podendo renunciar direitos, alienar ou hypothecar bens ou haveres da União.

§ 2º — Pres-

tar contas, anualmente na segunda quinzena de Junho á assembléa geral.

Art. 5º — A União se extinguirá logo que não possa preencher os seus fins e não possua mais de cinco socios quites.

§ unico — Em caso de dissolução, seus bens reverterão em favor da Casa de Artistas.

Art. 6º — É vedado a União contratar serviço remunerado com a directoria ou qualquer dos seus membros.

Art. 7º — Haverá quatro classes de socios:

a) Fundadores, os que assignaram o livro de presença da assembléa geral de constituição da sociedade;

b) Effectivos, os que requeriram sua admissão e que exerçam a profissão de corista ha mais de seis mezes, e sejam maiores de 16 annos;

c) Estagiarios, os que nas mesmas condições da letra b, mas que estejam nos primeiros seis mezes de aprendizagem da profissão de corista;

d) Honorarios, os que prestarem reaes serviços á União e que a assembléa geral considere merecedores desse titulo.

§ unico — As tres primeiras classes ficam sujeitas ao pagamento de 20\$000 de joia, 2\$000 de mensalidade, diploma e carteira profissional.

Art. 8º — A assembléa geral é o poder maximo da União; resolverá sobre os casos omissos dos presentes Estatutos e do Regulamento Interno, cujas disposições poderá ampliar ou moderar;

decidirá os casos especiaes de admissão e eliminação de socios e bem assim tudo o que a directoria, para se cobrir de responsabilidades, levar a seu conhecimento; examinará as queixas e reclamações dos socios contra a directoria; proverá quanto ás fontes de receita, sem onerar os socios contribuintes; conferirá titulos de socios honorarios ás pessoas que merecerem tal distincção.

§ 1º — A assembléa geral reunir-se-á ordinariamente tres vezes no anno, no dia 1º de Junho para apresentação do relatório da directoria elegendo-se nessa occasião a comissão de contas que será composta de tres pessoas relacionadas na classe theatral; no dia 15 de Junho para leitura e approvação ou rejeição do relatório e do parecer da Comissão de Contas, e para a posse da directoria e comemoração do anniversario da sociedade.

§ 2º — A mesa da assembléa geral será constituída pelos tres consultores a que allude o artigo 2º.



Madame Marie Thérèse Piérat



Ballarinas do Stafford Pemberton Dancing Studio, de New York.

A Companhia Franceza de Madame Pierat realizou, a semana passada, um dos espectáculos mais interessantes da temporada; ao lado da peça tão humana e tão violenta de Brioux — Blanchette — tivemos a delicadeza suave da peça de Paulo Barreto. Que pena ser só ladrão... que Adrien Delpech traduziu com o título de Rien qu'un voleur... quel malheur! Marie-Thérèse Pierat esteve mais uma vez brilhante na interpretação do papel de Blanchette e a comédia de Paulo Barreto foi pretexto para que os aplausos daquela noite soassem mais fortes e mais numerosos ainda do que os de outras noites.

Já por mais de uma vez nos temos referido ao éxito alcançado pela companhia de opera lyrica, organizada pelo operoso empresario Sr. Walter Mocchi, e que depois de ter feito uma das mais brilhantes temporadas artisticas em Buenos Aires, se prepara para embarcar para o Brasil, onde estará no dia 27 do corrente, para estreiar no dia seguinte no nosso Theatro Municipal, com uma das melhores operas do repertorio. Impossivel se tornaria fazer o computo de todas as representações, para se saber qual dos espectáculos ali dados mais tinha agradado: ora se diz que Traviata, com Dalla Rizza; ora Tosca, com Fleita; ha opiniões sobre Orfeo, com Beranzoni; Boris Goudonoff e Dama di Picque, com o quadro russo, e ultimamente as noticias chegadas dizem-nos que o mais recente successo foi alcançado com Falstaff, que em Zalewsky teve um triumpho pessoal extraordinario. A assignatura aberta para 20 récitas — e só restam poltronas, balcões e galerias — fala claro e diz que o successo é conhecido de todos. Tambem estão á venda os bilhetes para as cinco vespereas e cinco vesperti-



nas da companhia, as quaes serão realizadas com operas differentes, podendo assim a venda ser cumulativa.

Está por poucos dias a estreá no Lyrico, da Companhia Léa Caudini, que ha poucos mezes tão app'audida foi naquella mesma theatro. A renirée se dorá, como tem sido noticiado, com o ultimo successo europeu, quicá mundial, a Frasquita, de F. Lehár, na qual em São Paulo se fez muito app'audida a interessante actriz italiana, Frasquita, no consenso da critica, é tão inspirada como a Viuva Alegre e a Danza das libellulas, as popularissimas operetas do famoso maestro viennense. No tocante a mise-en-scene as informações que nos chegam são de que em Frasquita os créditos da Companhia Léa Caudini mantêm-se absolutamente.



A Sra. Marietta Field, que realizou, no São José, no dia 24 deste mez, a sua festa artistica, organisou para isso um programma de que fez parte um "concurso de mentiras" que foi realizado, num acto sertanejo, entre ella e os comicos Baptista Junior e Jeca Tatá, Alvaro Diniz e Genécio Arruda. Todos esses artistas são especializados na interpretação de papeis de tabacoz.

Acompanhando a Companhia Velasco, embarcou para a Bahia, o nosso querido companheiro Eduardo Victorino, da Empresa José Loureiro.

O secretario do Recreio Augusto Porto, faz a sua festa a 31 do corrente, com um programma cheio de attractivos. Será ainda nessa noite representada a revista A' la garçonne, na qual têm os melhores papeis as actrizes Manoela Mathews, Margarida Max e Thêa Dorah.

Cristina Pereda, que este anno não veio com a Companhia Velasco, e Bueno Machado, que foi e voltou. Os dois dansaram vastamente o nosso maxixe em Barcelona, Valencia e Madrid...

Ao alto: Abigail Maia, do Trianon.

SONETOS DA "VIDA QUE PASSA"...

PAISAGEM BIBLICA

*O sol em sangue. Em sangue o amplo horizonte.
E crepusculo... E' o termino do dia.
Além, no cimo azul da serraania,
Destaca-se o perfil, negro, de um monte.*

*Azas setteando o céu... Nevoenta e fria,
A tarde tomba; e antes que o Sol transmonte,
Vem o cantaro encher, na agua da fonte,
A mais linda mulher da Samaria...*

*Murmurio de agua... Lento, pelo rosto
Desce-lhe o pranto... E' a dôr secreta e humana,
E' o mais secreto e tragico desgosto...*

*Depois, na estrada poenta, caminhando,
Perde-se o culto da Samaritana,
O Cantico dos Canticos, cantando!*

O novo livro de Caio de Mello Franco foi escripto quasi todo em Roma, para onde um destino bom levou ha quatro annos, o poeta adolescente da Urna. A serenidade dos versos d'agora, sentida depois da neilancolia dos outros, pensados e compostos no tempo

S. FRANCISCO DE ASSIS

*Eis o genio do Amor, na natureza!
Teu irmão Sol te aquece e te illumina...
Se é noite, Soror Lua, crystallina,
Desfaz-se em ouro, toda em ouro accesa...*

*Se vens — diz a creatura que se inclina —
Livre da rude pena e da tristeza:
"Bem dita sejas tu, alma inefesa,
Pastor da gente humilde e pequenina!"*

*E o teu rebanho vae... Não se desgarrar
Nem uma ovelha só! Seguem-te, graves,
Teu irmão lobo e tua irmã cigarra...*

*Morto, a tua alma a Deus ascende, agora,
E te acompanham, tremulas, as aves,
Num côro immenso, pelo espaço fóra...*

O F A U N O

*No meu plintho de pedra, o olhar vazio,
A alma vasia, no jardim deserto,
Sonho encolhido de tristeza e frio,
Ouvindo a fonte que murmura, perto...*

*E ás vezes, penso: este meu fado incerto
Mudou-se em gloria, fez-se amor! — Sorrio...
Depois, o tempo passa... e eis-me desperto
Do meu longo e profundo devotario...*

*E subito, em minha alma primitiva,
Antes tranquilla e agora turva, a chama
De um desejo fugaz, crepita viva...*

*E em meu corpo de pedra anceo e arquejo...
Sinto que em torno a natureza me ama
E atiro ao vento o meu primeiro beijo!*

em que a juventude ainda não encontrara o real do mundo; o quotidiano das intimidades desiguas, — essa amavel serenidade faz o encanto maior da Vida que passa... E o elogio della está nos tres sonetos que envaidecem esta pagina.

PAUL CHABAS: *Jeune Baigneuse*CYPRIEN BOILEAU: *Le Bouquet de pivoines*ALBERT BESNARD: *Les Hirondelles*

Quadros que figuram na Exposição de Arte Franceza, inaugurada ha dias

Basta Nam

Entrando por acaso na Cavê, ultimo reducto de uma sociedade que o tempo fez envelhecer, quando o Ataulpho e o Gotuzzo tinham trinta annos e andavam juntos como a Cavalleria Rusticana e os Palhaços, pude observar como o tempo tem transformado as creaturas, de vinte annos a esta parte.

Por ali não passam mais as figuras decorativas da época. Enche-se a sala de uma futilidade que incommoda.

Um dos ultimos sobreviventes dessa jeunesse fleurie é o Carlos Magalhães, ainda o mesmo, discretissimo, embora sem bigode, uma flor na lapella, sorrindo para quem passa. Elle me dá a impressão de que vive a mesma vida de outr'ora, na moldura da

época mais galante e mais nobre do Rio. Entretanto, o Carlos Magalhães soffre. Escondido a um canto da sala cheia, sonhando talvez, pode dizer-me algumas palavras interessantes:

— É verdade, meu amigo, tudo muda. Dos vestidos compridos nasceu a saia curta, mostrando meia perna; da cabelleira basta surgiu a cabeça à la garçonne, da poesia parnasiana nasceu o futurismo. Tudo se renova, às vezes, para peor... Eu mesmo desdobrei a minha personalidade para não fugir á regra. Sou a velha musica brasileira. Desappareci. Nasceu a jazz-band...

Neste momento, tonitroante e gesticuloso, passava pela rua o escriptor Paulo de Magalhães.

J O Ã O D A A V E N I D A

PARA MIM

ANDANTE

Quasi sempre, cada dia que passa offerta aos nossos olhos ou deixa cahir em nosso coração, qualquer coisa muito boa, muito pequena... migalhas da felicidade de outros... Qualquer coisa que nos faz contentes, bem contentes. Quasi sempre. Nesses dias fico do tamanho de meu minuscuro visinho, que nesta hora brinca dentro de um madrugador raio de sol.

Hontem uma creatura abriu um sonho para alguém. Sorriu. Os olhos não seguiram o sorriso muito tempo. E elle parou em mim, apagou-se em mim. Horas mais tarde ainda sentia-o viver nos meus olhos. E eu... feliz!

Feliz com o resto de um sorriso. Feliz com as migalhas da felicidade de outro. Estou certo. Essa creatura ha de sorrir eterna na minha memoria.

"Criança...", dirão os que vêm o mundo com rancor e amargura. Criança! Quizera sel-o agora e nos alegres e nos desgraçados instantes que nos dá o mundo. Criança sempre, sempre. Em creança nunca sonhei viver d'amor...

LOBO ALVIM.



A moda de quinze annos

DO "JARDIM SECRETO"

Ha na posse da felicidade uma sensação extranha de tristeza... intuição de que será passageira...

Sabem as mulheres, melhor que o homem, simular uma affeição que não sentem. E quanto menos a sentem, melhor representam o papel de amorosas. E nessa arte são inextinguíveis. Quando amam sinceramente perdem todos os elementos de seducção, contentam-se em amar e parecem indifferentes e frias. Não sabem traduzir o que lhes vae n'alma; sabem sacrificar-se apenas.

Só uma coisa é impossível á mulher apaixonada: fazer soffrer voluntariamente.

Quanto mais amante é um coração, mais agonias contém; quanto mais ferido, mais amor. E é por essa brecha que o coração se illumina.

Uma physionomia suave e sorridente agrada a todos, mesmo que as linhas do rosto sejam irregulares. Ha na belleza perfeita uma especie de frieza mysteriosa que afasta.

FRANCISCA DE BASTO CORDEIRO.

RECITAL DE
PIANO

Quinta-feira próxima, à noite, no Instituto Nacional de Musica, o joven artista rio-grandense Radamés Gnattali realisa um recital de piano, executando o seguinte programma:

Concerto para orgão, de Wilh. F. Bach-Stradal;

Sonata em si menor, Gondoliera,

Rhapsodia n. 9 (Carnaval de Pesth), de Liszt.

O interprete que o Rio de Janeiro vai conhecer foi alumno do Prof. Fontainha, director do Conservatorio de Musica de Porto Alegre, o que já é excellente recommendação do seu preparat técnico.



Enlace Irma Ferreira Ramos-Dr. Edmir Pederneras Furquim

PRETO...

— Ouves?

— Sim.

— Vem lá de fóra. Vem de perto, enleada no livor da tarde...

Lentamente, como a luz modorrenta de um candieiro, a tarde agonizava. Sombras confusas rolavam pelo chão, somnolentas, manchadas como um sonho mudo.

A alma da noite, triste, presagiosa, chorrion, lá fóra, por cima dos telhados negros...

— Estou a vêr já... Ella.

— Tu que tens?

— Ella... Tolhem-se-me os membros...

Na rua, o vento vadio brincava por entre as arvores, tremendo-as num arrepio de medo. Folhas mortas, encarquilhadas, tombavam no seio da noite, rolando pelas calçadas, com passos vacillantes, confusos...

— E' ella. Agora, outra vez?

— Nada...

As sombras prolongavam-se. Uma solidão infinita povoava todo o espaço.

— Lá fóra, tudo vazio... a dormir... Só ella.

— Tolice...

— Sinto-a. Escuta: Nenhuma voz além da tua voz.

Lá nas alturas silenciosas, mortas, um cirio pallido alumiava. Um gato vagabundo, retardatário, miou por cima do muro. A alma da noite rolava...

— ... fugir?

— Não. Ouves? Os gatos trazem felicidade.

— A felicidade,



O pianista rio-grandense Radamés Gnattali, do Conservatorio de Musica de Porto Alegre, curso do Professor Fontainha, director.

solitarias, um manto tremulo, esphacelado. O gemido da alma da noite passeava pelo silencio... Ella ergueu-se. Chegou à janella. Fazia frio. As velhas arvores, ultrapilhas, vestiam-se de branco. A noite alongava-se. Voltou. Falta-lhe qualquer coisa... Os seus labios brancos, tremulos, sabiam-lhe a um vinho maravilhoso. Sentiu a bocca cheia, como se sorvesse de uma taça muito fina, um vinho velho, deliciosamente...

A alma da noite rasgou pela ultima vez sua garganta, num gemido longo... A noite, pouco a pouco, poz-se a dormir.

Getou-se-lhe o corpo. Tremula, ebria, deixou tombar pesadamente a cabeça sobre a mesa.

Vagabundos voltavam, cantando ao longe, acordando a alma dos violões. Vozes sumidas, chegavam como adeuses tristes. Um gallo deu voz de alarme, num quintal vizinho. A luz da madrugada sangrou a janella. Um pallido fugidio envolven-lhe a face livida. Sua cabeça de ouro, repousada num tapete vermelho, era como um trigal a um crepusculo de sangue...

R. THEODORO.

COISAS LIDAS

Ha, com certeza, não sei onde, nalgum lugar alto, distante, uma roça região, uma paisagem de adriago, para a qual vai tudo que não deixa corpo nem fantasma, tudo que é nada, tendo sido muito, como o som, o gesto, a belleza das mulheres que ficaram feias, e as boas intenções que nunca passaram de boas intenções... — THEOPHILA GAUTIER.



No dia do anniversario do Jockey Club

A UM POETA

Os antigos e admiradores do poeta Attilio Milano, tendo à frente a revista ilustrada Phoenix e os escriptores Castro e Silva e José Geraldo Vieira, vão homenagear-o pelo éxito alcançado com o seu livro Poesia, offerecendo-lhe o seu retrato pintado a óleo por Oswaldo Teixeira. As listas de adhesões se acham na livraria Leite Ribeiro e na redacção da Phoenix, da qual o homenageado é redactor-secretario, á rua da Quitanda, 27, 1º andar.



Reunião da colonia allemã na sede do Orfeão Português

ASSOMBRAÇÃO...

Os moradores de certo trecho do districto norte de Londres andaram ha pouco assombrados com uma appareição que passava pelas ruas e jardins.

Os velhos conhecedores da historia domestica de Londres puzeram-se em campo rebuscando nos archivos de memoria elementos que lhes permittissem identificar o duende.

A policia, porém, foi mais feliz; empennando-se em pesquisas, uma noite ella encontrou a "assombração" e não lhe foi difficil identificar no espectro uma linda rapariga de vinte annos.

Respondendo á curiosidade da policia, declaron o "espirito" que estava ensaiando para o seu casamento com um príncipe egypcio e que o lençol em que ella se envolvia era o seu vestido de noiva.

Um policemen levou-a para a casa, e descobriu que a familia da moça lhe havia creado no lar um ambiente de reino encantador.

Para os vizinhos ella era simplesmente uma bella rapariga perfeitamente commum.

No lar ella era a futura princeza, que sorria cheia de intima satisfação com a surpresa que um dia faria ás suas amigas.

Uma grande sala com o chão coberto por grossa camada de areia, e uma moça com palmeiras e objectos orien-



O poeta Attilio Milano



Senhorinhas Ignês e Carlota Martins Pereira

tal, e uma tenda arabe, com um deserto dentro da casa, onde ella aguardava a vinda do seu príncipe.

"HORA DE INVERNO"

Realisa-se, hoje, ás 4 horas da tarde, a 2ª Hora de Inverno, do curso Angela Vargas, com o seguinte programma:

1ª Parte — Poesias, por Lili Sales, Hebe Cunha e Vera Esquerdo; II — A invenção do diabo, Vicente de Carvalho e Gisa Cavalcanti de Albuquerque; III — Le Loup et l'Agneau — La Fontaine — Charlotte Wellisch; IV — As sete sombras, Alvaro Moreira e Ruth Magalhães; V — Poesias, D. Diva Dantas; VI — Ultima Confidencia, Vicente de Carvalho e Julinda Alvim; VII — Palestra, feita pelo Dr. Barbosa Lima Sobrinho sobre Os Inimigos da Mulher.

2ª Parte: I — Numeros de canto, pelo Professor Carlos de Carvalho; II — Poesias, Homero Prates e Ademar Tavares; III — Poesias, Hermes Fontes e Carlos Mail; IV — La Priée — Lamacoix — Maria Helena Coelho de Almeida; V — Versos, Lydia Castilhos Goycochea; VI — O Cavador, Guerra Junqueiro — L'Épave — François Coppée — Angela Vargas B. Vianna.

FELICIDADE...

Um dia, Brahms estava tocando com certo violoncellista que era um dos melhores violoncellistas do mundo... Levado pelas bellezas da pagina que lia, esqueceu-se por completo do companheiro e dava á execução todo o vigor e amplitude que lhe inspirava o trecho musical. O violoncellista, a certa altura, protestou, dizendo que o instrumento estava sendo abafado e que nem sequer ouvia aquillo que estava tocando. Ao que Brahms retorquiu, com a maior calma deste mundo:

— Que felicidade! meu amigo. Só assim você pôde ter uma idéa da belleza desta musica...

Cinema Para todos...

Chronica

O enredo dos films

Em dias da semana finda, um chronista mal humorado, fez grave protesto contra os títulos dos films exhibidos em nossos cinemas, que visivelmente, affirmam, visavam illudir o publico, levando-o a despendar os seus tostões pensando na versão cinematographica encontrar o enredo real, certo, verdadeiro de obra romanesca ou theatral, que elle admirava. E a esse proposito citou Anna Karenine e Zazá, ambas com desfecho differente no cinema, do que aquelle que lhes haviam dado os autores das obras de que foram os films exhibidos. Estamos daqui a imaginar a cara do chronista, se fôr ver N. S. de Paris, da Universal e assistir ao casamento de Phebo e de Esméralda. Carlos Lammle avisou com tempo, antes de encetar a versão cinematographica do romance, que "tinha tomado algumas liberdades com o Sr. Victor Hugo". Os outros scenaristas e productores em geral não avisam nada, mas nem por isso deixam de tomar todas as liberdades possíveis e imagináveis com os litteratos cujas obras adaptam. Conta-se mesmo de uma de autor famoso, não sei se Blasco Ibañez, que convidado a assistir a uma avant première de film extrahido de um seu romance, engoliu imperturbavelmente uma porção de rolos, e quando chegou ao fim voltou-se para o director de scena, dizendo:

— Este film é bem interessante. E agora vamos assistir ao meu.

— Mas se o seu é esse mesmo !...

Não ha pois contar com a fidelidade das versões cinematographicas de obras conhecidas. Em sua confecção intervem o productor, o scenarista, o director de scena, os artistas, os electricistas, todos quantos têm uma particula de responsabilidade no trabalho. Assim, não é de admirar que surjam differenças sensíveis no desenvolver das scenas, e principalmente no desfecho. Ahí é a mentalidade americana que

obriga a modificação. Films populares são os que têm um desfecho feliz; já o consul italiano em Nova Orleans, numa chronica que reproduzimos faz tempo, applicava o final de todo film norte-americano em casamento, pela existencia nos salões de exhibição de um carrilhão, destinado a acompanhar a Marcha Nupcial que fechava a sessão... e o film. O grande Griffith, que é um rebellado contra todos os convencionalismos, tem feito films com um bad end; mas essas produções (haja vista O lyrio partido) não gosam de popularidade na terra yankee, avessa a desfechos tragicos e lastimaveis. A heroína tem que casar com o galã.

E' a sua sorte. Se assim não succeder é certo o fiasco. Já vê, pois, o chronista, cujo artigo commentamos, que não ha intenção de illudir o publico. Os habitués do cinema, os amadores do film norte-americano sabem perfeitamente o que os espera quando vão ver uma conhecida obra litteraria transportada para a tela. Todas as liberdades tomadas com os autores, que ás

mais das vezes não podem protestar, já não espantam a ninguém. E tambem ninguém protesta... porque, ás vezes, o desfecho novo agrada mais á alma

ingenua do publico, que quer ver sempre como nos velhos themas românticos, a virtude premiada e o vicio castigado. E lembre-se o chronista que os norte-americanos fazem os seus films para a Norte America...

OPERADOR.

☆☆☆

Ao lado de Viola Dana em Open All Night, da Paramount, figuram Maurice Flynn, Adolphe Menjou, Raymond Griffith, Jetta Goudal e Gale Henry.

☆☆☆

Carol Dempster, depois de por tantos annos trabalhar sob a direcção de Griffith, vai agora filmar por conta de uma nova empresa.



KATHERINE !





A NOSSA CAPA

Norman Kerry nasceu em Rochester, New York. Tem apparecido no Rio em innumerous films, entre elles *A princezinha*, de Mary Pickford, que foi aliás o segundo film em que tomou parte; *No caminho das aventuras e Casa-te e verás*, ao lado de Constance Talmadge; *Para que enriquecer depressa*, um esplendido film da Paramount, etc., etc. Ultimamente angariou alguma popularidade com os principaes papeis que teve a seu cargo nos films da Universal: *No redemoinho da vida* e *O corcunda de Notre Dame*.

No proximo numero: Lois Wilson.

☆☆☆

Max, Moritz e Pep, estes macacos que ultimamente têm apparecido em varias comedias da Fox, estão agora trabalhando num film em cinco partes, para a mesma companhia.

Ai, ai, ai, ai, ai...

☆☆☆

Malcolm Mac Gregor, Vernon Steele, Richard Travers, Aileen Manning e Lucila Mendez coadjuvam Jacqueline Logan em *The House of Youth* film da Regal, que será distribuido pela Hodkinson.

☆☆☆

Robert J. Flaherty, que produziu o grandioso film *Nanook do Norte*, está

Viola Dana, Bruce Guerin e o director George D. Baker, ao filmar "*Revelation*", da Metro.



agora nas Ilhas Tropicães do Pacifico produzindo *Nanook do Sul*, para a Paramount. O director Flaherty escreveu ultimamente de Sa-fune, uma villa em Savaii, uma das ilhas do grupo samoano, e descreve desta fórma o seu laboratorio: "Da choupana onde moramos, vamos a pé através de uma floresta de mangueiras e arvores de coco e chegamos

ao nosso laboratorio em alguns minutos. Este está installado em duas cavernas, dentro das quaes ha um lago de agua crystalina. E' nesta agua que revelamos os films, auxiliados pela escuridão constante. Só a lampada vermelha e o tic-tac de um relógio é que fazem desaparecer a monotonia deste logar abrazador. Felizmente somos muito estimados pelos nativos, que ao anoitecer comparecem á sessão do nosso cinema gratuito. Muitos vêm de muito longe para assistirem ao espectáculo".

☆☆☆

Whitman Bennett produzirá e dirigirá a produção *Two Shall Be Born*, que será distribuida pela Vitagraph. Kenneth Harlan, Sigrid Holmquist e Jane Novak estão nos principaes papeis.

☆☆☆

Com Hoot Gibson em *Hit and Run*, figuram Harold Goodwin e Marion Harlan, filha de Otis Harlan, conhecem?

Rumoreja-se mais um noivado de Constance Talmadge. Desta vez é Buster Collier, que já temos visto diversas vezes na tela, e que breve aparecerá ao lado de Mary Philbin em *Na senda do crime*, se o título não foi trocado. Mas pôde-se levar a sério esta notícia? Ella já foi noiva de Irving Berlin, John Charles Thomas, Rhinelandier Stewart, Irving Thalbert e tanta gente mais! Constançinha precisa tomar juízo!

☆☆☆

Verificou-se que no anno passado, Milton Sills foi o actor e Anna Q. Nilsson a actriz que mais trabalharam. E que Tully Marshall foi o actor característico que bateu este record.

☆☆☆

John Gilbert casou-se com Leatrice Joy em Abril de 1922.

☆☆☆

Rumoreja-se que Mae Murray occupará o principal papel

OS AMORES DE HERBERT RAWLINSON... NA TELA



Com Alice Lake em "A papoula"

PARA TODOS...

na versão da *Viuva Algre*, que a Goldwyn quer levar a effeito. E Von Stroheim, dirigirá? Elle anda me'o brigado com o pessoal de Culver City, porque *Greed* está maior do que *Esposas Ingenuas*, sem os côrtes... Ha muita gente que paga pela lingua... Sem mais commentarios...

☆☆☆

A Bella Hesperia, a encantadora interprete de deliciosos films italianos, uma das unicas atrizes do seu paiz que comprehendeu bem o cinema, acaba de casar-se com um tal Conde Negroni. O mais interessante é que a revista italiana que nos traz a noticia termina: "Nunca é tarde..."

☆☆☆

Barbara La Marr e Jack Daugherty descobriram que não estavam legalmente casados e se separaram, mas affirmam que logo que tudo esteja regularizado, casar-se-ão novamente. Esta historia está mal contada...



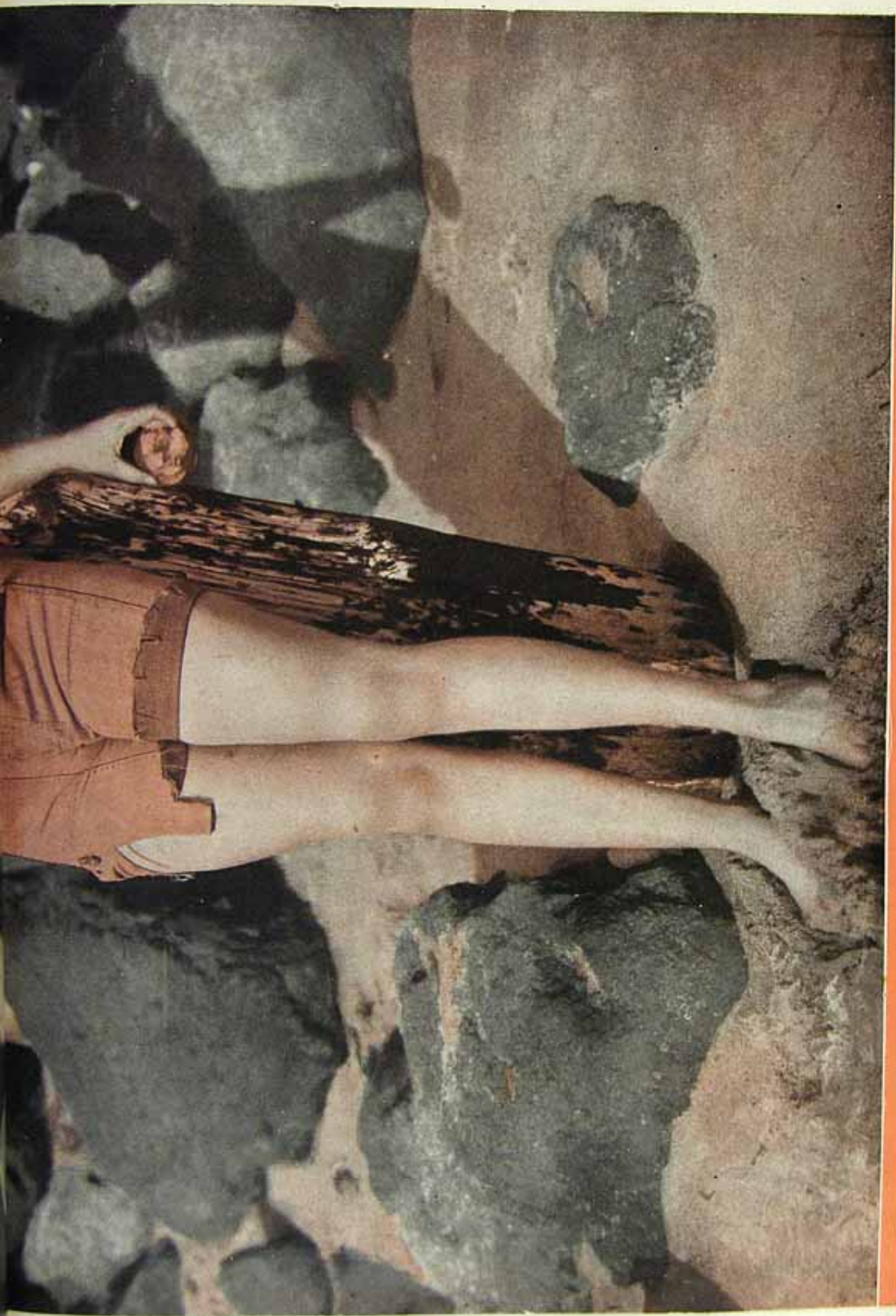
Em "De pernas para o ar", com Claire Adams



Em "Fortuna nas mãos de tolos", com Doris Paton

PARA TODOS...





PHYLLIS HAVER NOS TEMPOS DE MACK SENNETT...

PARA TODOS...

O cinema é o porta-estandarte da civilização, disse Ruper Hughes, o conhecido autor-director da Goldwyn.

O cinema "tanto pôde produzir coisas estupidas como outras de um real valor. O melhor meio para estabelecer um traço de união entre os escriptores e a industria cinema to gra phica, seria o de crear cursos especiaes nas Universidades. O cinema offerece tantas possibilidades de expressão como a propria lingua ingleza. E' um dever para as grandes nações desenvolver nos seus intellectuaes a cultura dessa nova arte que, até agora, pôde ser considerada como a que mais facilmente impressiona as multidões.

☆

Fala-se no casamento de Raymond Griffith com Bertha Mann, actriz de

1) Dempsey maquillando-se. 2) Pola Negri e Buckowetzki, seu director em Men, da Paramount. 3) Milton Sills e Nazimova serão as principais figuras de The Madonna of the Street, da First National. Com elles está Edwin Carewe, que vai ser o director.



uma companhia theatraal dramati ca, de Los Angeles.

☆

Uma revista allemã — estas revistas allemãs dizem muitas mentiras cinema to gra phicas — assegurou que a casa Afa, de Berlim, acaba de associar-se com a Gaumont, de Paris, e que o primeiro film do convenio será *A esposa de Putifar*.

☆

Fala-se novamente das possibilidades de Chico Boia volver a trabalhar diante da objectiva. Ultimamente elle tem sido o assistente director das comedias do seu muito amigo Buster Keaton.

☆

Max Linder está trabalhando na Vita, de Vienna.

☆

Diz-se que Pola Negri, segundo o costume americano... segurou o seu rosto em 250 mil dollars. A publicidade da Paramount anda sem imaginação...

☆

Griffith parece que voltou para a America, para não se entender com os productores italianos, que querem filmar *Os ultimos dias de Pompeia*.

A Universal vai fazer um outro film com Lon Chaney, da mesma escala que *O corcunda de Notre Dame*. Será *Le Fantôme de L'Opera*, de Gaston Leroux, e a direcção está ao cargo de Rupert Julian.

☆☆☆

Thomas Ince e a esposa deram, ultimamente uma recepção e banquete em honra de Charles Ray e esposa. Faz pouco que esse artista, desilludido de poder fazer todas as coisas por sua própria conta, resolveu voltar à direcção do famoso director que o descobrira. Lhe desenvolveu as qualidades e dera-lhe afinal fama e proveito. Os films que Charles Ray fez por sua própria conta foram horribes, no consenso unanime de toda gente. Elle arruinou-se e escapou de perder a fama e prestigio, aliás bem abalados por tão repetidos insuccessos. Ao voltar ao studio do mestre, Charles Ray disse simplesmente: "Eu fui um idiota, uma criança desassada quando deixei a sua direcção. Peço-lhe receber-me de novo e dar-me enjeito de fazer alguns films que se possam ver".

☆☆☆

Na comedia de Buster Keaton, *Sherlock Holmes Jr.*, figura como director um tal Will B. Good. E' esse o nome adoptado para taes fun-



Comissão cinematographica da Decla-Ufa, de Berlim, de passagem pelo Rio, para uma exploração nas margens do rio Amazonas. Entre elles está o Barão Von Dungren (no centro) que chefiará a expedição; Waldemar Honseis (o segundo) conhecido escriptor, e Otto Bertram, ex-director do Jardim Zoologico do Pará.



Jean Acker, a primeira esposa de Valentino.

ções pelo ex-famoso Chico Boia, que conto se vê, não ficou de todo abandonado pelos seus antigos camaradas, cavando a vida "apertada" ainda nos studios, apesar de sua condenação pelo publico e pelos produtores a não mais apparecer em films com a sua bojudia compleição e sua inexpressiva face gordanchuda.

☆☆☆

Maurice B. "Lefty" Flynn é o noivo presumivel de Viola Dana, conforme os boatos maliciosos da Film-

landia. Elle acaba de se divorciar de Blancher Palmer Flynn, que o accusou de haver abandonado o lar.

☆☆☆

Em um film feito ha pouco, nos Estados Unidos, o 7º Reg. de Cavallaria do Exercito, acantonado no Texas, tomou parte, figurando tropas unionistas na guerra de Seccessão, e nesse caracter tomando um trem de munições. Commandava o regimento o coronel Fitzhugh Lee, sobrinho-neto do famoso general yankee, heroe daquella guerra. E ao terminarem os trabalhos elle não teve mão em si que não exclamasse: "Ah! Se o meu tio me visse agora!"

☆☆☆

Cecil B. De Mille contractou Elliott Dexter para o seu film, *The Fast Set*.



NA CIDADE UFA DE NEUBABELSBERG



1) O grande Emil Jannings, Mary Pickford e Sra. Pickford. 2) O director Erich Pommer, o photographa Hoshet e Douglas Fairbanks. 3) Mary, Emil Jannings e senhora.

PARA TODOS...

Essa técnica brutal dos primórdios devia produzir uma psychologia, toda feita de gestos. O film falava quasi exclusivamente aos nervos das turbas. A exaltação do donjuanismo, esse ponto de partida de todas as brutalidades era um thema inevitavel nessa época. Mas a America feminista não podia tolerar a apothéose de D. Juan. Substituiu este heróe indesejavel pelo vampiro que, em episodios melodramaticos, torturava, lacerava, massacrava o homem. Mas por isso mesmo que o vampiro era o mal triumphante não podia durar sempre. Com a sadia juventude do film, a vida, o amor, o publico revoltaram-se contra a concepção viciosa. O vampiro apparecerá por muito tempo ainda no cinema americano, mas já não é a traidora do scenario, e como tal no fim da acção será punida pelo triumpho da ingenua ou da grande amorosa de sentimentos ternos, generosos, compassivos. Com Theda Bara, o vampiro-heroina morreu. Que vá fazer companhia ao seu emulo D. Juan na lenda... e no inferno.

WILLIAM HART OU A BELLEZA INTERIOR

— Na semana passada, com Bill Hart, tive uma sorte unica: dois dias a sete dollars e mais dez por ter-me deixado esmurrar pelo *Sheriff*. E ao pensar que tinha figurado em um film sem ter passado pela agencia, exalta-se o individualismo latino de Kalikao. Kalikao é esse velho vagabundo francez que veio esbarrar na terra do film, onde uns farrapos de *cow-boy* lhe permitem bancar o "cavalleiro a pé" nos episodios do Oeste. Kalikao é sujo, andrajoso, bebado, mas o seu pittoresco me arrasta alegremente pelas ruas de Hollywood. O sol acabou de romper o *fog*, esse nevoeiro matutino que ás vezes envolve até meio dia a terra californiense. Carruagens cruzam-se connosco transportando collegas mais felizes, contractados na vespera, e que vão trabalhar ao ar livre, á beira-mar ou nas montanhas. E' um espectáculo na realidade extravagante essa visão de cavalleiros da Idade Media, ou essas marquezas empoadas que passam a 60 kilometros por hora, envoltos na fumaça ou na poeira dos grandes autos de turismo. Para attingir o *studio* de William Hart passamos junto ás torres de Babilonia, magnifica decoração especialmente construida para filmar *Intolerancia*. Apesar das intemperies, as muralhas de 40 metros de altura, brancas ainda e intactas, dominam sempre o campo que as rodeia, fazendo concorrência aos primeiros contra fortes das montanhas Rochosas. A lembrança, porém, da obra prima de Griffith não despertaria entretanto as faculdades emotivas de Kalikao. E, entretanto, elle figurou nesse film outr'ora, entre uma multidão de seis mil figurantes e durante oito dias, soldado barbaro armado de um dardo, ficou nú até a cintura seu torso branco, exposto aos ardores do sol. E, entretanto, é com impaciência que o meu companheiro consente em indicar-me o lugar em que os autos se ecorro aguar da vam promptos para transportar ao hospital os attingidos pelos desastres du-



NA TERRA DO FILM

IV

corral, seu rebanho de cavallos selvagens, seus bois de aspas compridas, seu moinho de vento por sobre o tanque-bebedouro. Sobre a crista perfila-se a negra construção, que indica a exploração do petroleo. Desse ponto parte em linha recta para as ravinas das Rochosas um carreiro traçado uns 20 annos antes pelos faiscadores de ouro. E' toda a historia da California do Sul: a febre do ouro, depois a do petroleo; hoje é a febre do film. Com grande espanto de minha parte, o director dos artistas que vigia a ponte do *studio*, convida-nos a entrar. Eis-nos nas ruas da aldeia entre os figurantes, *typo* habitantes de uma cidadezinha do interior. O sol apparece "Acção!" "Camera!" Envolto em uma nuvem de poeira desembocava um grupo tendo á frente William Hart, constituido por uma trintena de *cow-boys* authenticos, que deixavam seus bois do Arizona ou seus carneiros de Nevada, para vir trabalhar á razão de dez dollars por dia — com cavallo e tulo. Grandes chapéus, botas de folle com salto alto, armadas de grandes esporas de prata, camisas de cores berrantes, manguitos de couro, largos cinturões, onde se ostentava o grande revólver: apesar da sua destreza trouxeram-me uma desillusão. Como o deslocamento da machina photographica impõe á matula de *cow-boys* alguns momentos de ociosidade, os cavalleiros approximam-se dos *extras* a pé. Um laço silva e vem se enrolar em torno da cinta de Kalikao, que sua *camouflage* de homem do Oeste designa á zombaria daquelle que elle macaqueia. Entre nós havia uma figurante linda de encantar. Eu, como novo no grupo, devo soffrer tambem uma caçoada.

Dois *cow-boys* descarregam os revólvers á queima roupa, fazendo pontaria sobre meus pés. Posto que os cartuchos fossem de polvora secca, o seu disparo produz nas pernas uma sensação de chicotada, que faz a victima saltar sem querer. Pulei e ri — é o riso o melhor meio de evitar qualquer desaguiado. Ai! modernos *cow-boys*, e em que vos figurava entre os heróes de Fenimore Cooper! E, entretanto, a vossa diversão é

disparar cartuchos de polvora secca nos pés dos estrangeiro! Sois apenas os filhos sportivos dos traficantes anglo-saxões. Que tudo vos seja perdoado entretanto por isso que serviu para realçar o trabalho de Bill Hart... William Hart está diante da objectiva agora: cincoenta annos bem puxados, uma cara de D. Quixote, alguma coisa da cabeça de um cavallo. Seu olhar, entretanto, anima-se. Um raio de luz atravessa a obscuridade do scenario. A expressão durou cinco segundos. Basta, porém. O aparelho registrou a belleza. A belleza? Para a negra da Africa Central é um beijo exaggerado que occulta dentes cuidadosamente espontados. Para o hebreu de Tunis a belleza consiste em uma noiva cevada, até pezar 100 kilos, pela absor-



ção de pastelarias condimentadas à turca. Para os *sportmen* reside no desenvolvimento muscular. Para Platão, em um almofadinho effeminado. Para uma rapariguinha a beleza é ella propria. Para a multidão que vem applaudir William Hart, a beleza é a expressão dolorosa. Examinae-o bem e verificareis como elle é bello na angustia do seu pessimismo quasi religioso! E' bello, dessa beleza interior que esculptores mysticos imprimiram aos santos e santas de pedra, beleza com que a esthetica christã arredou da physionomia humana todos os stygmata da animalidade e fez recalhar sobre a tentação da plastica pagã as dobras rigidas dos trajes monasticos. William Hart representa a misericórdia, as regras da cavallaria, o perdão, a protecção á noiva e ao orphão. E' o amigo do pobre. Seus desfallecimentos moraes só apparecem para preparar melhor o esplendor das resurreições. E' uma especie de apostolo. Sua obra é um cyclo. A alegria só desperta a alegria. Só o soffrimento obriga a evolução dos seres. Soffres? Então progrides. Attinges a plataforma da justiça. E' pouco ainda. Mais. O dragão mais elevado da caridade. Um esforço doloroso mais e elevar-te-ás até o sacrificio. Em um olhar de William Hart ha de tudo isso. Elle é a beleza por que é o soffrimento em acção. E' facto, que sobre o film é mistér fazer passar todas as bellezas,

sorriso confiante da ingenua, o olhar triumphante do galã, o gesto provocante da *coquette*, e mesmo o exotismo da Venus hottentote. Lembrae-vos entretanto de uma coisa, jovens que diante do espelho careteaes á vossa imagem anciosas por saber se possuis as qualidades photogenicas: o mais bello papel num film, como aliás na vida, acontece estar reservado muitas vezes a uma fealdade que soffreu, que chorou. E' o fim de um dia de filmacção em um scenario do Oeste. Sobre a vertente da collina um espaço fechado. De tres lados cercas solidas. Um rochedo a pique limita o fundo. Na entrada da cerca uma jaula, e dentro della uma onça vermelha. A onça é o leão da America. Não possui a juba do seu primo africano. Além disso, dizem-nos, a onça é medrosa. Acredito no director que declarou:

— Eis o episodio. Um cadaver jaz em terra. Abre-se a jaula. A onça sae, cheira o actor e vae-se embora. Perigo não ha. A onça é velha. Além disso já almoçou, está farta.

Extranha garantia na verdade. Pois não é que o appetite vem justamente quando se come?

— Quem quer fingir de defunto?

Silencio absoluto entre os figurantes a pé. Silencio absoluto entre os *cow-boys* a cavallo.

— Dez dollars! Ninguém? Estou vendo que têm todos os pés frios. E o senhor lá, senhor francez, não quer dar o exemplo? Ganhará quinze dollars.

Os filhos das planicies motejam por traz de mim. Adianto-me.

— Está dito.

Entro no cercado e deito-me.

— Acção! Camera.

Abre-se a porta da jaula. Ouço o barulho do apparelho cinematographico em movimento no exterior.

Sinto no rosto o halito quente e mal cheiroso, e adivinho pela sombra que a fera se afasta. Está tudo aca-

bado. Procuro levantar-me, mas uma voz intimativa resoa:

— Não se mexa. Continúa o film.

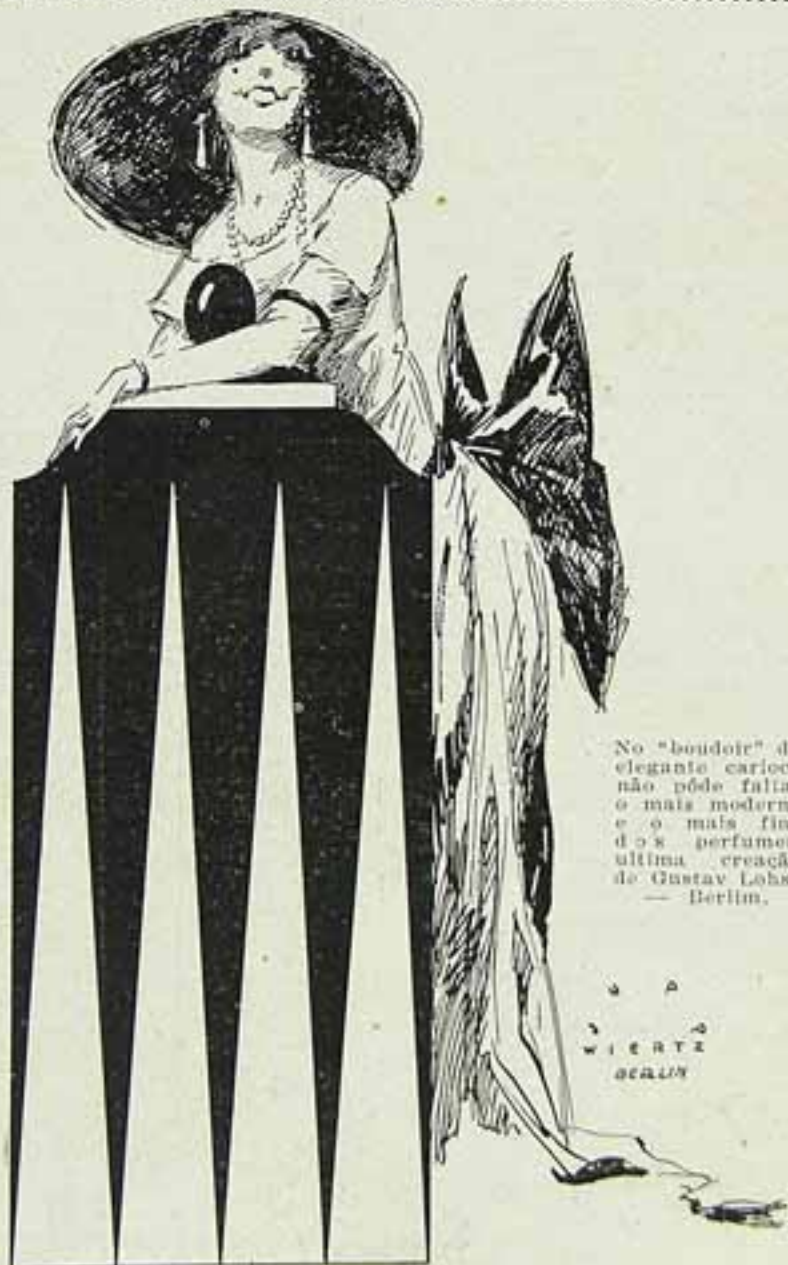
A maldita onça voltou de novo para o meu lado. O focinho da fera encosta-se á minha face, que logo depois começa a ser lambida por uma lingua aspera. Uma vez, duas vezes. A composição alcalina da minha caracterisação deve agradar á onça. Ouço a voz do director:

— Photographia! — Continue. Que maravilhoso episodio para uma comedia.

Nova lambidella. A onça afasta-se de novo. Levanto-me de um pulo e galgo a cerca. Os *cow-boys* de William Hart nunca mais dispararão em minhas pernas seus tiros de polvora secca em signal de desdem.

(Continúa no proximo numero)

Barbara La Marr, que tem um coração grande como este mundo, acaba de deixar seu ultimo marido, Jack Dougherty (5' 6" 7" 8") e já se fala que enredou na trama dos seus encantos o juvenil galã Ben Lyon. E' que ella não usa só ser seductora na tela.



No "boudoir" da elegante carioca não pôde faltar o mais moderno e o mais fino dos perfumes, ultima creação de Gustav Lohse — Berlin.

Fanai
de Lohse

Agentes Gernos
A. M. BITTENCOURT & C.

Rio
Rua Buenos Aires, 87
Caixa 902

S. Paulo
Rua 15 Novembro, 36
Caixa 2027

VIVADOU — ARLY — DELETTREZ

PARIS

NEW - YORK

NARCISSE DE CHINE



Representantes:

COMPANHIA JOALHERIA S. A.

Rua Assembléa, 73 — Rio



Casa do Pastos

TELEPHONE C. 2616

RUA DO URUGUAYANA n.º 19

COSTA BASTOS & FERNANDES

A grande
moda em calçado de
camurça preta com
vista gris perle.

*Variedade
em meias de seda pa-
ra senhoras.*



AGUA DE JUNQUILHO

Producto Científico de Belleza.
Para branquear, amaciar e
afirmosar a pelle. Tira
Sardas, aravos, pannos,
espinnas, rugas etc.
Vende-se nas
Perfumarias, Droghas e
Pharmácias.

Rosette

A melhor pintura para o
rosto, unica que dá um
rosado natural e firme.

para aquelle dia em que a convidara a irem junto ao parque de diversões. Mas teve a imprudência de revelar a "Mike" o passeio combinado, de forma que, quando chegou ao lugar marcado para o encontro, já "Mike" ali estivera e arrebatara a rapariga, enganando-a que Max fora mandado a recados por seu pai. E foi "Mike" quem fez a declaração que o pobre Max tinha engatilhado, tentando mesmo levar Mannie para a sua casa. A rapariga assustou-se com o

convite e tratou de pôr-se a salvo de qualquer tentativa, afastando-se do ponto isolado do parque em que Chovia muito aquella noite e chegando à casa Mannie sentiu a sua solidão crescer ao rumor das batidas. Um estranho languor invadiu-lhe o corpo. Ella pensava que aquella mesma hora "Mike" estaria também só, no seu quarto, a sonhar com ella. Mannie decidiu-se; tinha um pretexto — o casaco de "Mike" que ella estava a concertar. E pouco depois "Mike" via-a entrar. Acostumado a certo genero de raparigas, "Mike" não podia comprehender que Mannie, vindo sósinha ao seu quarto, não fosse como as outras; mas o seu equivoco não durou muito, vendo o effeito produzido pelo seu beijo brutal. Mannie na seguinte contou em lagrimas a sua desagradável

...aproximar-se de Mannie e dirigir-lhe amabilidades.



...interpretando o gesto a seu modo...

estava com o rapaz.

do a pancadas. Justamente na noite em que Mannie devia partir, "Mike", que soubera da viagem, foi à casa della e depa-rou, ao entrar, com Max a beijal-a ternamente na face. Interpretando o gesto a seu modo, "Mike" esborda o rapaz e atira-se feroz sobre a rapariga, quando appareceram os emissarios de Flavin. Chegara a hora da expiação. Quando "Mike" sahio acompanhado pelos homens, Mannie interrogou Max e soube com pavor da sorte reservada ao homem que, afinal, ella amava. Precipitou-se para o salão de Flavin, mas não ponde entrar; os vigias barraram-lhe o caminho. Mannie esperou de fóra pela sentença. Quando o ultimo homem partiu, ella en-

(TERMINA NO FIM DA REVISTA)

...era o seu sonho encantado. Timido, porém...

(FOOL'S HIGHWAY)

Film da Universal, produzido em 1924
sob a direcção de Irving Cummings

DISTRIBUIÇÃO

Mannie Rose.....	Mary Philbin
"Mike" Kildare.....	Pat O' Malley
O patrão.....	Lincoln Plummer
Jackie Doolle.....	Edwin J. Brady
O velho Levi.....	Max Davidson
Max, seu filho.....	Wm. Collier Jr.
A Sra. Flannigan...	Kate Price
o pai de Mannie...	Charles Murray





M O N T E B L U E

Nascido em Indianopolis, graduou-se na Perdue Universidade e esteve dois annos trabalhando no theatro, até ser contractado pelo grande Griffith. Depois passou para a Pathé, Triangle, Universal, Paramount, etc. Actualmente está cumprindo um bello contracto com a Warner Brothers.



O BEIJA-FLOR

Toinette é adorada entre os seus camaradas. Não ha na vasta confraria dos apaches parisienses um só membro que não tenha os mesmos sentimentos de admiração e que se furte ao despotismo daquelle temperamento voluntarioso, onde a generosidade, a bravura, a ingenuidade e a malícia se misturam extranhamente. "Beija-flor" é o nome do joven apache, figurinha fragil e delgada, que todos conhecem pelo seu impeto e audacia mas de quem ninguém jámais conseguiu ver o rosto.

Ha em Paris, desempenhando as funções de correspondente especial de um jornal de New York, o jornalista americano Randall Carey. As proezas de "Beija-flor" enchem o noticiário policial dos jornaes e zombam da argucia da policia. O jornalista americano acaba se interessando pelo caso do mysterioso "Beija-flor" e um dia offerece á prefeitura de policia os seus serviços, para agarrar o intangivel apache.

Nesse afan começa elle a frequentar o *Caveau* de Paris, onde se

reune o mundo equivoco. Certa noite elle vae a um dos mais temiveis desses estabelecimentos. E' em Montmartre



Na Capella

o *rendez-vous* dos mais perigosos apaches. Toi nette está ali, sem os seus trajes de "Beija-flor" e não tarda a notar a presença de Carey. Não se passa muito e eis-a de relações travadas com o estrangeiro que lhe parece magnifica presa para uma tosquia em regra e proveitosa. Randall Carey por seu lado, sente-se fortemente interessado pela joven apache e trata-a com a cortezia de um homem bem educado e "interessado". Toi nette aborda o estrangeiro com o proposito deliberado de submeter-o ao tributo dos imprudentes que se arriscam a tues antros, mas pouco a pouco se vae sentindo influenciada pelos modos do rapaz e acaba revoltada diante da sua propria impotencia. Está francamente dominada pela attracção de Carey e abandona os seus projectos confessando-se a si mesma vencida: "Il me plaît le zig, voilà !" No *brovaha* da taverna Toi nette esqueceu tudo, embevecida na palestra com o desconhecido durante a qual tem a surpresa de ouvir o homem dizer-lhe confiante que é um reporter americano em pes-



PARA TODOS...

queira para a descoberta do famoso "Beija-flor". A rapariga, então, lhe descreve o objecto da sua procura, como um typo gigantesco, espadando de má catadura... E diverte-se com a peça que prega ao reporter,

Não passam muitos dias e Paris estremece com a ordem de mobilização. O sopro da guerra varre toda a França. Os primeiros corpos partem para a fronteira. Carey é arrebatado pelos acontecimentos e alista-se na Legião Estrangeira. O inimigo avança impetuoso. Quando se anuncia que a sua vanguarda está apenas a 30 kilometros de Paris, Toinette sente vibrar em si o patriotismo, e com o ardor do seu temperamento impõe a idéa da Patria ao coração dos seus camaradas apaches, e arrasta-os aos *bureaux* de voluntariado. Ella fica, entretanto, sentindo que nessa emergência a sua habilidade em transformar-se em homem de nada lhe valesse. Nessa occasião a velha megera, dona do *Caveau*, a denuncia á policia como ladra de um va-

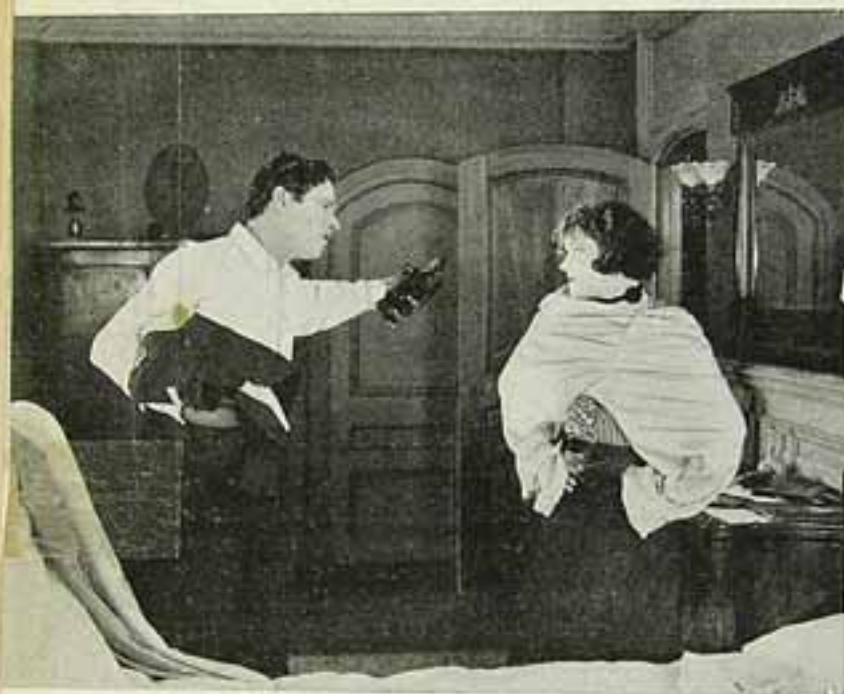


...sente vibrar em si o patriotismo...

gida e incendiada. Os guardas correm e iniciam a evacuação dos presos. Toinette vale-se da confusão e consegue fugir, partindo em disparada para a direcção em que ella seu encontrasse Carey no seu leito de agonia. Uma vez ali, o medico lhe informa que o enfermo venceu a crise e está fóra de perigo. Toinette sente passar a angustia que a opprimia e derrama lagrimas de contentamento.

Nesse meio tempo a policia descobriu a fuga do "Beija-flor" e solta-se no encalço do passaro. A convalescencia de Randall Carey é longa. Toinette concorreu poderosamente com os seus desvellos e carinhos para o restabelecimento do ferido. Agora que elle está bom, Toinette tem horas de profunda tristeza, pensando no regresso do seu amado ás linhas de combate. Mas um dia os canhões troam, os sinos tangerem: "O armisticio!" repetem todos os corações. "Está acabada a guerra!"

A policia afinal descobre o para-



E Carey se restabeleceu.



Carey no seu leito de agonia.

lioso collar, de que ella se apoderara na Capella de Santa Anna, com o pensamento de offerecel-o como d'aliva "pour les blessés". Toinette é presa e encarcerada na prisão de Saint-Lazare. Ali, com a alma torturada de não poder dispor da sua liberdade num momento em que desejaria fazer tudo pelo seu paiz, a apache sabe um dia, lendo um jornal que casualmente lhe cae nas mãos, que Carey foi ferido gravemente e acha-se a morrer em casa de uma tia em Paris. Dessa hora em d'ante o seu unico pensar é ir para junto do seu amor. A Providencia parece ter-lhe ouvido os rogos, pois nessa mesma noite os zepelins surgem sobre Paris e bombardeiam a cidade. A prisão de Saint-Lazare é attin-



A Toinette regenerada

deiro de Toinette. O inspector La Roche dirige-se em pessoa á casa dos americanos. Quando o criado annunciou o nome do visitante, Toinette fez-se livida, e confessa, esmagada, humilhada, que o homem vem buscá-la; ella é uma fugitiva de Saint-Lazare. Carey recusa-se ouvil-a: "Não quero que me digas nada; ao meu lado nada receies".

O inspector La Roche entra e declara que não conhece "Beija-flor" nenhum; o fim da sua visita, diz elle, é procurar "Toinette dos Lobos de Montmartre". E cheia de assombro e commovida, ella ouve o homem continuar: "Porque o Ministerio da Guerra descobriu que a ella exclusivamente se

(Termina no fim da revista)

A NATUREZA FAZ NOVAS CUTIS

(Do "Family Physician")

É um facto conhecido que a pelle humana está soffrendo constantes mudanças. Quando se está avançando em annos, a vitalidade declina e a mudança de tecidos se entorpece. A pelle morta e manchada permanece tanto tempo que as pessoas ficam com a cutis pobre, segue-se que esta epiderme morta não pôde ser renovada ou reformoseada com cosmeticos, massagens ou pós.

O remedio natural a fazer é transformar a pelle offendida, retirando a cutis estragada. Tem se visto que a pure mercolized wax (cêra pura mercolized) absorve completamente a pelle debilitada em particulas pequenas, tão suaves e paulatinamente que não causa defeito algum. A pure mercolized wax (cêra pura mercolized) que pôde ser adquirida em qualquer pharmacia, se applica pela noite, como si fôra cold cream, e lava-se pela manhã. Si quizeres ter uma cutis brilhante e formosa usae esse simples remedio.

Secundam William Desmond em *The Measure of a Man*, da Universal, Marin Sais, Albert Smith, William Dyer, Francis Ford e Mary Mac Allister... Lembram-se desta? Está uma moça!

☆☆☆

Alice Terry e Conway Tearle serão as principais figuras de *The Great Divide*, film que Reginald Barker dirigirá para a Metro-Goldwyn.

Uê, os leitores pensam a mesma coisa que estamos pensando desta noticia...

☆☆☆

Glenn Hunter figura em *The Altar on the Hill*, da First National.



A Elite Brasileira usa só Esmalte Polly

resistente a lavagem
o melhor para as Unhas

CONCESSIONARIO:

HENRIQUE METZGER R. LIBERO BADARÓ 132
S. PAULO

FABR. POR ALBERTO F. GOTTMANN CIA

SARDAS
PANNOS
ESPINHAS
RUGAS CRAVOS
E MANCHAS
DA PELLE:

POMADA
Reny

A belleza, como nos contos de fadas, tambem precisa das varas de condão que a despertam e conservam viva... As varas de condão da belleza chamam-se *A Saude da Pêlle e Agua de Lotus*, que toda a gente elegante conhece e que se encontram nas melhores perfumarias.

☆☆☆

Jean Arthur, aquella interessante artistazinha que ha pouco figurou em *Sota, Cavallo e Rei*, pôde servir de exemplo ás jovens que almejam entrar para o cinematographo. Jean, que conta apenas dezoito primaveras, não galgou o posto que occupa de um salto; fel-o por etapas. Assim que deixou o

seu collegio, dedicou-se ella por algum tempo aos misteres de manequim, a que muito se prestava pela surpreendente belleza do seu todo. Logo que seu retrato appareceu nos magazines de moda, reconheceram nella os abalissados do cinema um magnifico typo para as exposições das lentes magicas. Numerosas propostas recebeu a joven Jean, que afinal, começou na Fox mesmo, ao lado de Al. St. John.

☆☆☆

Harry Carey quebrou tres costellas em consequencia de uma queda de cavallo, de que foi victima ao filmar a ultima scena de *Tiger Thompson*, producção de Hunt Stromberg.

☆☆☆

Volve-se a falar do imminente casamento de Estelle Taylor com Jack Dempsey.



Sr. GARCIA Sr. MPS
com 3 mcs de tratamento.

DESEJA CRESCER 8 CENTIMETROS?

Pois o conseguirá promptamente em qualquer idade, com o CRESCEDOR RACIONAL, do professor Albert, tratamento unico que garante o augmento da estatura e desenvolvimento. Pedir explicações, que as remetterei gratis, e ficareis convencidos do maravilhoso invento.



Sr. PICON (x) Sr. PICON (x)
antes do tratamento, 3 mcs depois do tratamento.

Representante na America do Sul: F. MAS
Entre Rios, 130 — Buenos Aires — Argentina

Rosette

A melhor pintura para o rosto, unica que dá um rosado natural e firme.

PARA TODOS...

NOVO TRATAMENTO DO CABELLO

RESTAURAÇÃO — RENASCIMENTO — CONSERVAÇÃO

PELA

Loção Brilhante

PATENTE N. 5723

Formula Scientifica do Grande Botanico Dr. Grond, cujo segredo foi comprado por 200 contos de reis
 Approvada e Licenciada pelo Departamento Nacional de Saude Publica pelo Decreto N. 1213 em 6 de Fevereiro de 1921
 RECOMMENDADA PELOS PRINCIPAES INSTITUTOS SANITARIOS DO ESTRANGEIRO

A LOÇÃO BRILHANTE É O MELHOR ESPECIFICO INDICADO CONTRA:

Queda dos Cabellos — Canice — Embranquecimento prematuro — Calviele precoce — Caspas — Seborrhéa — Sycose e todas as doenças do couro cabeludo.

Cabellos brancos

Segundo a opinião de muitos sabios está hoje competentemente provado que o embranquecimento dos cabellos não passa de uma moléstia. O cabelo cahi ou embranquece devido á debilidade da raiz.

A Loção Brilhante, pela sua poderosa acção tónica e antiséptica agindo directamente sobre o bulbo, é pois um excellent e renovador dos cabellos, barbas e bigodes brancos ou grisalhos, devolvendo-lhes a cor natural primitiva, sem pintar, e emprestando-lhes maciez e brilho admiravel.

Caspas—Quedas dos cabellos

Multiples e variadas são as moléstias que atacam o couro cabeludo, dando como resultado a queda dos cabellos. Dentre as mais communs são as caspas. A Loção Brilhante conserva os cabellos, cura as affecções parasitarias e destrói radicalmente as caspas, deixando a cabeça limpa e fresca.

A Loção Brilhante evita a queda dos cabellos e os fortalece.

Calviele

Nos casos de calviele com tres ou quatro semanas de applicações consecutivas começa a parte calva a ficar coberta com o crescimento do cabelo. A Loção Brilhante tem feito brilhar cabellos após periodos de alopecia de meses e até de annos.

Ella actúa estimulando os folliculos pilosos e desde que haja elemento de vida os cabellos surgem novamente.

Seborrhéa e outras affecções

Em todas as alopecias de terminadas pela seborrhéa ou outras doenças do couro cabeludo os cabellos cahem, quer dizer, despegam-se das raizes. Em seu lugar nasce uma penugem, que segundo as circumstancias e cuidado que se lhe dá, cresce ou degenera.

A Loção Brilhante extirpa o germen da seborrhéa e outros microbios; suprime a sensação de prurido e tonifica as raizes do cabelo, impedindo a sua queda.

Trichoptilose

Ha tambem uma doença, na qual o cabelo, em vez de cair, parte. Póde partir bem no meio do fio ou póde ser na extremidade, e apresenta um aspecto de espanador por causa da dissociação das fibrillas. Além disso, o cabelo torna-se haco, feio e sem vida. Essa doença tem o nome de trichoptilose, e é vulgarmente conhecida por cabellos espigados. A Loção Brilhante, pelo seu alto poder antiséptico e alimentador, cura-a facilmente, dá vitalidade aos cabellos, deixando-os macios, lustrosos e agradaveis á vista.

VANTAGENS DA LOÇÃO BRILHANTE

1. — É absolutamente inoffensiva, podendo portanto ser usada diariamente e por tempo indeterminado, porque a sua acção é sempre benéfica.
2. — Não mancha a pelle nem queima os cabellos, como acontece com alguns remedios que contém nitrato de prata e outros seus nocivos.
3. — A sua acção vitalizante sobre os cabellos brancos, descolorados ou grisalhos começa a manifestar-se 7 ou 8 dias depois, devolvendo a cor natural primitiva gradual e progressivamente.
4. — O seu perfume é delicioso, e não contém oleo nem gordura de qualquer especie, como é sabido, prejudica a saude do cabelo.

MODO DE USAR

Antes de applicar a Loção Brilhante pela primeira vez é conveniente lavar a cabeça com agua e sabão e enxugar bem.

A Loção Brilhante póde ser usada em fricções como qualquer loção, porém, é preferivel usal-a do modo seguinte: Deita-se meia colher de sopa, mais ou menos, em um pires, e com uma pequena escova embebida de Loção Brilhante fricciona-se o couro cabeludo, bem junto á raiz capilar, deixando a cabeça descoberta até secar.



PREVENÇÃO

Não accettem nada que se diga ser a "mesma coisa" ou "tão bom" como a Loção Brilhante.

Póde-se ter graves prejuizos por causa dos substitutos.

PENSE V. S. em ter novamente o basto, lindo e lustroso cabelo que teve ha annos passados.

PENSE V. S. em eliminar essas escamas horribes que são as caspas.

PENSE V. S. em restituir a verdadeira cor primitiva ao seu cabelo.

PENSE V. S. no ridiculo que é calviele e outras moléstias parasitarias do couro cabeludo.

Nada póde ser mais convincente para V. S. de que experimente o poder maravilhoso da Loção Brilhante.

Não se esqueça. Compre um frasco hoje mesmo. Desemamos convencer V. S. até a evidencia, sobre o valor benéfico da Loção Brilhante. Comece a usal-a hoje mesmo. Não perca esta oportunidade.

A Loção Brilhante está á venda em todas as drogarias, farmacias, barbeiros e casas de perfumarias. Si V. S. não encontrar Loção Brilhante no seu fornecedor, corte o "coupon" abaixo e mande-o para nós, que immediatamente lhe remetteremos, pelo correio, um frasco desse afamado especifico capillar.

(Dileitos reservados de reprodução total ou parcial. Unicos concessionarios para a America do Sul: — ALVIM & FREITAS — Rua do Carmo, 11 — sob. — S. PAULO — CAIXA POSTAL 1379

Coupon Srs. ALVIM & FREITAS — Caixa 1379 — S. Paulo (Para todos.)

Junto remetto-lhes um vale postal da quantia de reia 10000, afim de que me seja enviado pelo correio um frasco de Loção Brilhante.

NOME

RUA

CIDADE

ESTADO

do do negocio. Agora, à noite, Dean voltava novamente à casa do director do *Tagarella* e offerecia comprar o silencio do homem, isto é, a restituição das cartas, pela somma de 5.000 dollars. Colby ainda resistiu, mas a presença do dinheiro e do homem que trazia da Universidade a fama de musculos de aço, acabaram vencendo a sua resistencia. Elle foi ao cofre e tirou o maço de cartas. Mal, porém, o entregava a Dean e este o guardava, Colby sentia as mãos do visitante no gasnete.

— Quando pretenderes furtar uma carta de um maço, presta attenção no espolho que te trahe, canalha! bradou o rapaz.

E alguns instantes depois Dean Cardigan sahia escovando-se com as mãos e com o cer tan do o desalinho da sua roupa, e saltava para o seu carro, dirigindo-se á residência do juiz Grant, onde duas figuras anciosas de mulher o esperavam na janella. Na manhã seguinte, em titulos de espavento, os jornaes noticiavam os detalhes do facto: O director do *Tagarella* fôra en con tra do morto no seu gabinete. O assassinato fôra precedido de violenta lucta, tal como o de mon stra va a desordem do aposento. Junto do corpo encontrara-se uma carta dirigida a Dean Cardigan um en ve lo ppe sobrescriptado com letra de mulher. As investigações revelavam que Dean Cardigan tivera na noite do crime séria altercação com a victima no club, e que posteriormente estivera em casa de Colby, onde foi



Babs e Connie leram a narrativa sensacional.

quem deveria presidir o julgamento. "A lei deve seguir o seu curso", falou Grant com severidade, recomen-

dando-a de abster-se de qualquer acto que pudesse revelar que o nome da familia estava comprometido no escabroso caso.

Emquanto isso, Dean Cardigan, na prisão, exasperava o seu advogado, guardando completo mutismo sobre o ponto essencial da sua defesa, isto é, produzir o seu alibi, dizendo onde estivera entre as dez e meia da noite, hora em que elle se retirou da casa de Colby, e as cinco da manhã, em que o criado encontrou o patrão morto.

— Sua vida está em jogo, insistia o advogado.

Mas Dean sacudia a cabeça:

— Não posso... Esta be le cer o meu alibi seria comprometter alguem que me é muito caro.

No dia do julgamento o tribunal encheu-se; havia grande curiosidade pelo nome da mulher envolvido no caso e sobre o qual paira-

(Termina no fim da revista)



Voltaram do jury todos satisfeitos



Babs Von Buren e Dean Cardigan

PARA TODOS...

mesmo a ultima visita. Babs e Connie ficaram immersas em profundo silencio, quando terminaram a leitura da sensacional narrativa.

— Connie não poderia ser a mulher que sobrescriptou esse envelope? interrogou anciosa Babs Von Buren.

Mas a outra respondeu que descobrir-se que a disputa tivera com o causa uma mulher, poderia apenas agravar a situação.

O juiz Grant estava ausente, e quando chegou Babs contou-lhe tudo, pedindo-lhe benevolencia para o rapaz, pois acontecia justamente ser elle



No seu novo film, *Dorothy Vernon of Haddon Hall*, Mary Pickford faz um papel que a mostra na idade transitoria entre menina e moça, que a faz positivamente encantadora, bella como jámais fi-

MAE MURRAY
E
ROD LA ROCQUE
EM
"THE FRENCH DOLL"
DA METRO

gurou na tela, dizem os seus admiradores. O proprio Carlito affirmou: "Antes de ver esse film eu jámais reparara como Mary Pickford é na realidade uma linda mulher".

A PAGINA DOS NOSSOS LEITORES PARA TODOS...

SR. OPERADOR.

O cinema é a photographia animada, cujas sombras tendem a attrahir um publico maior ou menor, segundo o grão de sympathia por ellas derivadas, que as tornam, por indeterminado tempo, as favoritas de um publico selecto, onde predomina o verdadeiro conhecimento pela arte, pelo bello: ou seja pela arte de variado gosto, ou pela belleza não menos variante de seus phisicos, ellas, essas sombras animadas, emprestam um cunho tal de perfeição e realidade ao lances por ellas urdidas, que despertam a assistencia commoções sublimas, que arrebatam e extasia.

Na branca e silenciosa tela se nos desenrola ante os olhos, os mais bellos dramas de amor, as tragedias onde o terror ou a piedade nos avassala o coração, as comedias de fino espirito que nos faz sorrir com prazer.

A algumas dellas devo as mais gratas commoções. A Constance Talmadge deliciosos momentos, quando em suas comedias a vejo trefega e maliciosa fazer soffrer ao seu paciente companheiro, amargas decepções; não encontro rival para a adoravel Constance. Nos dramas onde predomina o amor, sacrificio, Norma é sublime; só ella é que tem o condão de tornar-me sensível ante a sua imagem bella e sofredora. Pola Negri, Pauline Frederick, Alla Nazimova, feias, porém, admiráveis como tragicas. Nita Naldi, Estelle Taylor, como vampiras, são esplendidas, sabem ser perversas... Nos papeis

ingenuos ou amorosos, só agrada-me ver trabalhar: Alice Terry, Wanda Hawley, Marion Davies, Lois Wilson, Leatrice Joy, Barbara La Marr, Barbara Bedford, Mary Pickford, May Mac Avoy, são igualmente adoráveis. William Farnum, Sessue Hayakawa, Emil Jannings, são extraordinarios como tragicos. Como galãs: Rodolph Valentino, Thomas Meighan, Kenneth Harlan, Forrest Stanley, Mahlon Hamilton, Wyndham Standing, Engen O'Brien, o *perfect lover* americano, Conway Tearle. Dustin Farnum, como eu o admiro! quando aspira o ar, parece querer mostrar a compleição de seu peito forte. O meu athleta predilecto, George Walsh; William Hart, o meu *cow-boy*; para os films em serie, só o destemido Charles Huetickson; e os de romances celebres, basta que tenha como seu interprete o sympathico tragico Leon Malhot.

E' a esse bello conjuncto de artistas que ao perpassar suas sombras no *écran*, deixam impresso na minha mente as mais gratas commoções.

A. R. V.

☆☆☆

"O CHOQUE"

O Choque (The shock) é uma pellicula magnifica, com um bom enredo e esplendida interpretação de todos os artistas, principalmente do estupendo actor que é Lon Chaney. Este desempenhando o papel de Wilse Dilling, tem mais uma vez occasião de mostrar ser um dos

maiores *astros* americanos e o melhor aleijado do cinema. O seu desempenho é simplesmente estupendo, como em todas suas creações.

Quem o viu em *O homem miraculoso*, *Fôra da lei*, *Príncipe Satan*, *A armadilha*, etc., jámais poderá esquecer-o.

A maioria dos leitores do *Para todos...* não andou bem considerando Thomas Meighan como um dos tres actores que mais se salientaram em 1923. Em lugar de Meighan, que infelizmente no anno findo nada de notavel nos apresentou, a não ser *A homicida*, devia estar Lon Chaney, que bem merecia aquella posição, graças ás suas difficeis e magnificas interpretações de Mac Shore em *Todos são valentes*, Wilse Dilling n' *O Choque*, e Yen Sin em *Trevas*.

Os outros componentes do *cast* de *The shock*, dignos de menção, são Virginia Valli, Christine Mayo e W. Welch. Lambert Hillyer não era propriamente o director ideal para o film, mas a sua direcção em nada prejudicou o valor dessa grandiosa producção da Universal.

As scenas do terremoto e incendio que destruíram S. Francisco da California em 1906 estão esplendidas. Só mesmo a fabrica de Carl Laemmle é quem podia reproduzir-as tão maravilhosamente.

Onde estão os cinco annos de intervalo?...

Recife.

Cyclone Smith.

URUGUAYANA N. 55

CASA RAUNIER

Continúa com o desconto de 10 e 50 %

em todas as Secções (com excepção da Alfaiataria)
enquanto durarem as obras de remodelação

Dona Laura, nossa modista, communica á sua distincta
clientela que continúa á sua disposição na

CASA RAUNIER

com um Grande Sortimento de Chapéos.

PARA TODOS...

25 — VII — 924

CASA COLOMBO

É um prazer cozinhar agora !

Graças às

NOVAS SECÇÕES.

de

**METAES FINOS
ARTIGOS DE MENAGE
LOUÇAS e CRYSTAES
TRENS DE COZINHA**

da



Casa Colombo

MYSELF (Rio) — Está bem, mas às vezes fazes certas perguntas que não se pôde responder por aqui. Não tem importancia o negocio de Smith, mas explica tambem o mecanismo. E felicidades, amigalhão Myself!

TENORIO (Jaguarão) — O *Questionario* é exclusivamente cinematographico.

MORRIS (Rio) — Ainda não conheciamos uma admiradora della. Que lindo traje de montaria ella usa em *A cidade phantasma*, hein! Universal City, Los Angeles, California.

QUINTERIO (Rio) — Pôde endereçar para Elk's Club, Glendale, California. Casada com Justin Mac Kloskey... que decepção...

MARIA JOÃO (Ouro Fino) — E'sempre melhor na lingua que elles falam. E', de facto, uma linda mulher. Era a principal figura feminina da troupe russa que se achava em Paris. Dot é nossa conhecida de longa data. Já apresentou trabalhos maravilhosos. Viu *Ambição ou Coração da humanidade?* A primeira, 23, R. du Chemin-de-Fer, Vincennes, França. A outra, não possui endereço seguro actualmente. Sahirão, sim.

PHILO-CINE (Porto Alegre) — 1°. Sim, é agora a *estrella* dos films de Cecil B. De Mille. 2°. Está trabalhando neste momento em *Vine*, da Universal. 3°. Ella solteira e elle casado. 4°. Ella, Lasky Studios, Vine Street, Hollywood, California. Elle, Universal City, Los Angeles, California.

RIBAS GASEÃO (Bahia) — E' um velho artista da Vitagraph que nos tem apresentado innumeradas interpretações de valor, principalmente num film de Clara Kimball, que se passava na Hespanha. Não nos occorre o titulo neste momento. E não confundir com aquelle mexicano feio dos films da Universal, que se salientou naquelles films de Eddie Polo, *A volta de Cyclone Smith*.

VITULIO (Rio) — 1°. 24 annos. 2°. Universal City, Los Angeles, California. 3°. Estiveram aqui no dia 9, e neste dia mesmo embarcaram para os Estados Unidos, mas pretendem voltar daqui ha mezes, mesmo porque parece que foram obrigados a deixar alguma bagagem em Santos. 4°. Quando houver espaço. 5°. Nem por isso.

LAKE (Rio) — 1°. Biograph Studios, 807 East, 175th

Questionario

neste mez. Gostamos da sua carta e das opiniões sobre os films. Ha uma observação sua que o encarregado aqui da secção tambem notou. Esta historia de cortar fitas é uma maçada. Imagine *Ephmera felicidade*, que passou no Rialto! Perdeu enormemente o valor, *Todo* aquelle final (viu o film?) em que Thomas Holding vae lançando os ultimos olhares para a casa em demolição, foi cortado! Um trecho tão bello! Um film que não podia ser cortado!

RALPH GRAVES (Rio)

— 1°. Passou em meados de Dezembro de 1922. 2°. Naturalmente o numero do fim deste mez; infelizmente, não temos tempo para manusearmos a collecção. 3°. Não iremos assim tão longe, mas na verdade, é linda como poucas. 4°. Bom gosto tambem, é uma grande artista.

F. MENDA (Pelotas) — E' justamente o que temos feito, não tem visto? Andou uns tempos sem sahir por falta de espaço, mas não reparou ainda como estas paginas asperas foram augmentadas?

BURIDAN (Maceió) — 1°. Nasceu em 1891, é o que sabemos. Até a côr você quer saber! 2°. Presume-se austriaca. 3°. Casada com James Kirkwood. Olhos e cabellos pretos. Pesa 110 libras e mede 5 pés e 3 pollegadas de altura. 4°. Não.

BATACLAN (Gravatá) — E' um film velho, ella fa-

zia um pequeno papel, com cabello liso e pintada de morena, não era? Recebemos tudo e já respondemos com a franqueza que nos caracteriza nestes assumptos. Não sabemos da vocação, parabens! Elles farão qualquer coisa, parece uma rapaziada decidida. E não tenha acanhamento de escrever!

JACK BIRCK (Rio) Tinha muita razão até e não lhe prevenimos? Nada dissemos claramente sobre a se-

ecção. Ha longo tempo não juntos, aliás, aproveitando uma idéa que não podiamos pôr em execução, por motivos que não podemos declarar por aqui. Mais do que você, sabemos nós que está agradando. Se soubesse o que se passa! Vae continuar, mas dentro do nosso programma. 1°. Por enquanto, *Gigolette*. *Hei de vencer*.



Laura La
Plante



O sonho depois do cinema...

PARA TODOS...

como bem disse o nosso companheiro A. R., demonstra muito mais progresso em técnica e confecção. É um assumpto policial e, portanto, sem comparação. Ha umas cenas de arcoplano no final, bem interessantes. 2°. Muito bom, a melhor tentativa. 3°. Já temos dito que não usamos fornecer estas listas assim, você não acha que quer muita coisa? 4°. O primeiro, bem provavel. O segundo já foi exhibido no Central e Hotel Copacabana. O terceiro, não. O quarto, nunca. (O melhor de todos em motivos). O quinto, também nunca. Está com horrivel photographia. O ultimo, muito provavel. 5°. Muitos outros. Deed, Capozzi, Lyda Borelli, Lou Tellegen, Paul Panzer, etc. Já está grande esta resposta, no proximo numero daremos, porque sabemos até de cor. Ainda não se sabe. O movimento sedicioso nos privou das noticias de São Paulo, onde se iniciavam os trabalhos.

BREVEMENTE



SEMANA SPORTIVA

Edição da S. A. O MALHO

O BEIJA-FLOR

(Fim)

deve o alistamento daquelle punkado de heróis — "Os Lobos".

(THE HUMMING BIRD)

Film do Paramount, produzido em 1924, sob a direcção de Sidney Alcott.

DISTRIBUIÇÃO

Toinette	Gloria Swanson
Standall Carey	Edward Burns
"Papa" Jacques	William Ricalardi
Charlot	Cesare Gravina
La Roche	Mario Majeroni
Henrietta Rutherford	Helen Lindroth
Beatrice	Regina Quinn
Boaque	Aurelio Cocca
Zi-Zi	Jacques d'Auray

E dizendo isso, o representante do governo tira do bolso a condecoração da Cruz de Guerra e espeta-a no peito da rapariga. Volta-se, então, para Carey: "Com sua permissão, meu caro senhor" e beija Toinette nas duas faces.

PELA HONRA ALHEIA
(Fim)

va o mais imperturbavel mysterio. O advogado voltara nervosamente á carga, implorando do seu constituinte a prova salvadora, mas sem esforços eram inuteis. O juiz levantou-se, então, para proferir o seu libello, quando, de repente, um grito poz o tribunal suspenso.

— Eu sei onde elle esteve, bradou a voz angustiada de uma mulher.

O juiz interrompeu-se e empallideceu, enquanto Babs avançava de frente erguida para a cadeira das testemunhas. E Babs falou, contou que havia escripto algumas cartas pessoais a Dean, que haviam sido roubadas por Colby Dickson. Dean comprehendendo o seu aborrecimento, prometeu-lhe re-haver as cartas. A esse proposito, depois de uma altercação com Colby no Club, fóra á casa do jornalista á noite e, effectivamente, trouxera-lhe as

perder-se, dando mais valor ao seu nome do que á vida de um innocente; fiz isso porque amo tanto a ti como a elle. Agora elle está salvo, leva-o.

Nesse momento Dean irrompeu ao aposento e pediu a Connie que dissesse toda a verdade. Connie, então, falou:

— Acreditas Babs que haja alguma coisa entre mim e Dean? Não, querida, estas cartas foram o resultado de um flirt, numa estação de verão, antes que eu e Evans nos conhecessemos. Não, Babs, eu não o amo, e Evans está longe de ignorar que tu te compromettiste para salvar o seu e o meu nome.

A esse tempo já Evans Grant tivera o tempo de pensar que Connie e Babs, sua cunhada, eram os dois unicos entre que lhe retribuïam o affecto que elle tinha na vida, e partira no encalço dellas. E chegou justamente na occasião de ouvir o final do colloquio.

— Babs, disse elle, tomando a cunhada nos braços, tu és verdadeiramente admiravel.

(THE SOCIAL CODE)

Film da Metro, produzido em 1923 sob a direcção de Oscar Apfel. Será exhibido no Cine-Theatro Republica, de São Paulo.

DISTRIBUIÇÃO

Babs Von Buren	Viola Dana
Dean Cardigan	Malcolm Mac Gregor
Connie Grant	Edna Flugrath
Evans Grant	Huntly Gordon
Colby Dickson	Cyril Chadwick

cartas. Era meia noite quando elle chegou, levando duas horas da cidade á casa della. Só acabaram de queimar as cartas á 1 hora, e nesse momento elle regressou á cidade. O promotor exigiu a prova, pedindo que ella escrevesse o nome de Dean para se fazer a comparação da letra, e, diante da semelhança, o jury sentiu-se satisfeito em ver o caso esclarecido e absolver o innocente. Mas Babs lavrara a sua sentença no tribunal da opinião publica, e o primeiro juiz foi o seu proprio cunhado, que encontrando-a fóra com a sua esposa Connie, prohibiu a esta qualquer contacto com a moça daquelle momento em diante. Connie disse-lhe que estava disposta a não obedecer-o: Babs era sua irmã, um caracter digno, e ella nunca a abandonaria. Levando Babs para um apartamento, Connie logo que ali chegou exprobou-lhe o procedimento. Por que sacrificar assim a sua reputação?

— Porque, retorquiu esta, comprehendí que tinhas a coragem de deixá-lo

— Mas como foi que você arranjou isso? perguntou Dean, quando ficou sózinho com Babs.

— Eu ouvi o que se passava na noite que você trouxe as cartas a minha irmã, e para salvá-lo comecei a praticar a imitar a letra della.

— E você fez isso apenas por amor de Connie?

— Sim, respondeu a moça.

— E você não está mentindo?

— Sim, repetiu Babs sorrindo a fidalgo.

Uma hora depois estavam elles dois á janella, embevecidos na sua doce emoção, quando aos seus ouvidos chegou o pregão do vendedor de jornaes: "O criado de Dickson confessou-se assassino do jornalista". Dean comprou a edição extraordinaria e depois de percorrer ligeiramente os olhos no noticiario commentou:

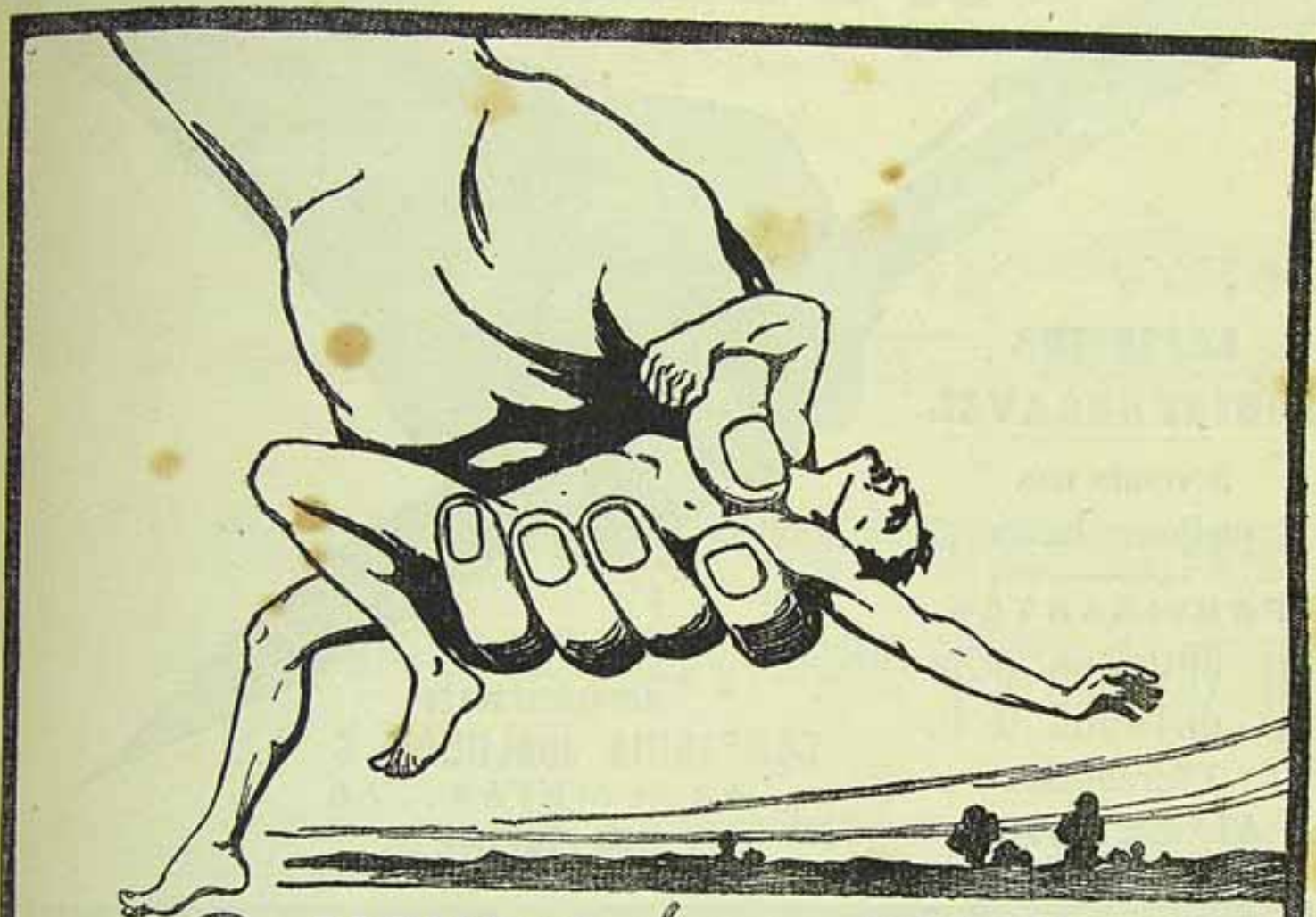
— Afinal a causa de tudo foram os cinco mil dollars mal adquiridos; porque o criado o assassinou para se apoderar da somma.

NA SENDA DO CRIME

(Fim)

trou, para encontrar o valentão em sangue, desfallecido. "Mike" foi recolhido á casa de Levi, onde se restabeleceu sob os desvellos de Mannie.

Quando ficou bom, era um homem regenerado. O velho Levi reconheceu a transformação e Mannie ponde realisar os seus sonhos. Um anno depois, nascia o pequeno Michael, primogenito do então illustre membro da guarda policial de New York.



O HOMEM É UM JOGUETE

que passa de mão em mão, pelo accidentado caminho da existencia. Há mãos carinhosas, há mãos sem misericordia. A da alegria hoje acaricia-o, fal-o sorrir e solta-o amanhã; a da dor segura-o logo a seguir, fal-o chorar e do mesmo modo abandona-o. A mão do triumpho eleva-o, a da fallencia abate-o.

Mas o homem, apesar de insignificante em face do Destino, aprendeu a defender-se de certos assaltos contra os quaes ainda hontem se sentia impotente. Assim por exemplo, a dor physica é hoje absolutamente dominavel graças á

CAFIASPIRINA

o admiravel analgesico moderno que faz desaparecer em poucos momentos as dores de cabeça, gargantá e ouvidos, as nevralgias, o malestar causado por excessos alcoholicos, os resfriados e que nunca affecta o coração.

Vende-se em tubos de 20 comprimidos ou em "Enveloppes Cafiaspirina" de uma dóse.



Licenciado pela Directoria Geral da Saude Publica com o No. 203, de 7-10-1916.

WOTAN

**LAPISEIRA
INDISPENSÁVEL**

à venda nas
melhores casas

FABRICANTES
CH. SEYBOLD & C.
Pforzheim
ALLEMANHA

REPRESENTANTES
COMPANHIA JOALHERIA S. A.
Assembléa, 73
RIO DE JANEIRO



SYPHILIS !!!

**Abortos! Chagas! Invalidez! Rheumatismo! Eczemas!
UM HORROR!!!**

A syphilis produz Abortos, enche o corpo de Chagas, destrói as Gerações, faz os filhos Degenerados e Paralyticos. Produz Placas, Queda do cabelo e das unhas, faz as pessoas Repugnantes! Ataca o Coração, o Baço, o Fígado, os Rins, a Boca, a Garganta, produz o Rheumatismo, Purgações dos Ouvidos, Eczemas, Erupções da pelle, Feridas no corpo todo, a Cegueira, a Loucura, enfim, ataca o organismo. Elimina a Syphilis de casa porque não havendo Saúde não ha Alegria.

ELIXIR 914 E' o melhor depurativo do sangue.

Deve ser usado em qualquer manifestação da Syphilis e da Bôba.

AINDA MAIS!.....

O ELIXIR 914 não é só um grande Depurativo como um grande preparado contra a Syphilis, porque contém Herasophenyl, o qual destrói os microbios do sangue. E' o unico sal que deve ser usado por via gastrica, pela sua acção bactericida e porque não ataca o estomago nem os dentes, não produz erupções, ao contrario, secca e faz desaparecer as feridas. Não contém arsenico nem iodureto, sendo inoffensivo ás creanças.

O que o doente sente com o uso do **ELIXIR 914** :

Appetite, regularidade dos intestinos, melhorando os que soffrem de prisão de ventre. Desapparecimento de todas as manifestações syphiliticas, especialmente do Rheumatismo e affecções dos Olhos; finalmente, a saúde em pouco tempo.

Attestados: E' o unico Depurativo que tem attestados dos Hospitaes, de especialistas dos Olhos e da Dyspepsia Syphilitica.

Casamentos: Não se case sem primeiro tomar 6 vidros de **ELIXIR 914**.

E' O MAIS BARATO DE TODOS OS DEPURATIVOS PORQUE FAZ EFEITO DESDE O 1º VIDRO. Não deixe para amanhã, comece hoje mesmo a tomar o **ELIXIR 914**.

Vende-se em todo o Brasil e nas Republicas do Prato. **NOTA:** — Enviaremos GRATIS um livrinho scientifico sobre a syphilis e doenças do sangue, a toda a pessoa que o desejar. Pedidos á GALVÃO & Cia. — CAIXA 2-C. — SÃO PAULO.



D.C.S

Semanario popular, politico e humoristico. Reportagem photographica de todos os Estados. Redacção e administração Rua do Ouvidor 164—Rio

O Malho

A REVISTA DE MAIOR TIRAGEM NO BRASIL

Preço da assignatura

12 mezes (52 numeros) 25\$000

6 mezes (26 numeros) 13\$000

Numero avulso

No Rio..... 500 rs

Nos Estados..... 600 rs



Sabonete DORLY

Preço por preço é o melhor

A varejo um 1\$200 — trez 3\$000

A' venda em todo o Brasil

E' de interesse de todos ler o prospecto que envolve cada sabonete

Cia. de Perfumarias Beija-Flor

RUA S. JANUARIO, 131 -- RIO

Para espinhas, sardas e manchas **BORICAMPHOR**



Uma boneca asseada

Foi um erro sem duvida, o commettido por Julinha, dando banho a sua boneca.

Pois estava tão suja!

Tendo sido isto levado ao conhecimento da mãe, foi-lhe perdoada a falta.

A culpa provinha da sugestão que operava sobre o espirito da preciosa "petiza" o delicioso, incomparavel e tentador SABONETE DE REUTER.

Como que graças ao SABONETE DE REUTER a menina mantinha uma cutis encantadora, parecida no suave, rosado e perfumado a uma folha de rosa.

Como seus cabellos, lavados todos os dias com a espuma deste portentoso sabonete, eram uma madeixa de brilhante seda, disse com os seus botões: "Pois lavando com ella a minha



boneca, está bem claro que o brilho voltará nitido e formoso como quando a neve que cahe", e a pobresita metteu-a numa bacia, deu-lhe uma boa ensaboadella, e, ainda por cima, esfregou-a com a escova.

Ora está claro que a boneca ficou limpa, porém branca, sem esmalte, sem côres, como o cadaver de uma boneca.

A mãe, vendo-a desesperada, disse-lhe:

— Não chores. Vamos fazer-lhe o enterro, e depois de uma hora de luto vamos baptizar uma nova, maior, mais bonita e mais elegantemente vestida que esta.

— E que nome lhe daremos, mãe?

— Rosinha Reuter, em honra da côr, da suavidade e perfume do rei dos sabonetes.

SOCIEDADE ANONYMA "O MALHO"

A MAIOR EMPRESA EDITORA DO BRASIL

GRANDE PREMIO NA EXPOSIÇÃO INTERNACIONAL DO CENTENARIO EM 1922

Capital realizado: Rs. 2.000:000\$000

Séde no Rio de Janeiro — RUA DO OUVIDOR, 164 — Telephones }
Endereço Telegraphico: OMALHO-RIO }
GERENCIA: NORTE 5402
ESCRITORIO: • 5818
ANNUNCIOS: • 6131

Redacção e officinas: Rua Visconde de Itauna, 419 -- Telephone Villa 6247

Succursal em S. Paulo: RUA DIREITA, 7 - sob. — Telephone Cent. 5949 — Caixa Postal — Q

EDITORA DAS SEGUINTE PUBLICAÇÕES:

"O MALHO" — SEMANARIO POLITICO ILLUSTRADO

"O TICO-TICO" — SEMANARIO DAS CRIANÇAS

"PARA TODOS..." — SEMANARIO ILLUSTRADO, MUNDANO e CINEMATOGRAFICO

"SEMANA SPORTIVA" — REVISTA DE TODOS OS SPORTS

"ILLUSTRAÇÃO BRASILEIRA" — MENSARIO ILLUSTRADO de GRANDE FORMATO

"LEITURA PARA TODOS" — MAGAZINE MENSAL

"ALMANACH DO MALHO"

"ALMANACH DO TICO-TICO"

"ALBUM DO PARA TODOS"

ANNUARIOS

As parturientes
 não devem deixar de tomar
 o **Dynamogenol** durante a
 gestação e após a delivrance, pois
 assim conseguem filhos robustos e
 ter abundancia de leite rico em phos-
 phato, graças a esta inigualável preparação.
 Além só nbro de **Dynamogenol** representa
 para a senhora que amamenta mais vantagens
 que uma dúzia de garrafas d'Agua Inglesa.



DYNAMOGENOL

O mais eficaz dos tónicos para o systema nervoso e muscular. O mais completo

Accelerador das forças e da nutrição

Tónico dos nervos!

Tónico dos músculos!

Tónico do coração!

Tónico do cerebro!

E' indispensavel a todos os individuos cujo trabalho produza a fadiga cerebral, taes como: literatos, jornalistas, padres, professores, empregados publicos, estudantes e guarda-livros.



PRODUCTOS ESPECIAES DAS USINAS CHIMICAS MARINHO S. A.